

Inventário

Arquivo

Faculdade de Belas Artes
da Universidade do Porto
(1911-1957)

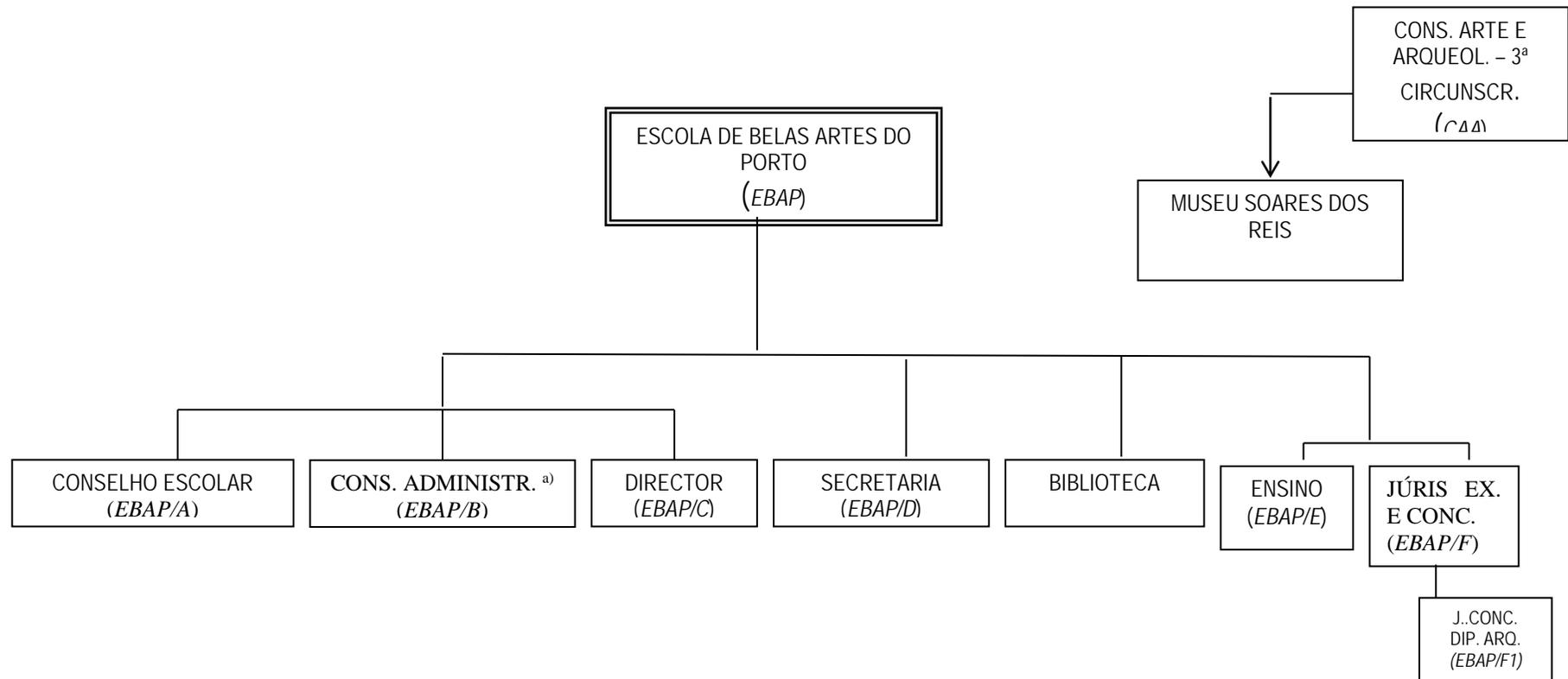
Rute Reimão
Maria João Cruz

Porto, 2000

5. Escola de Belas Artes do Porto

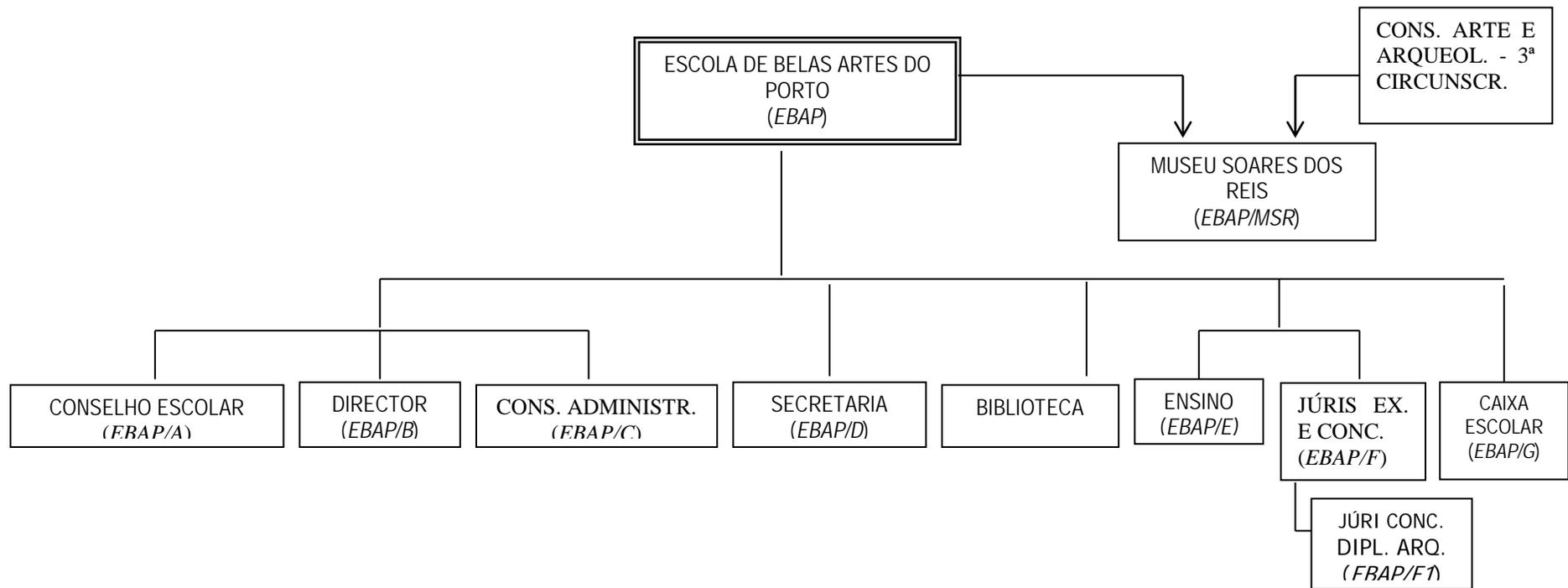
5.1. Organigramas

ESCOLA DE BELAS ARTES DO PORTO - 1911

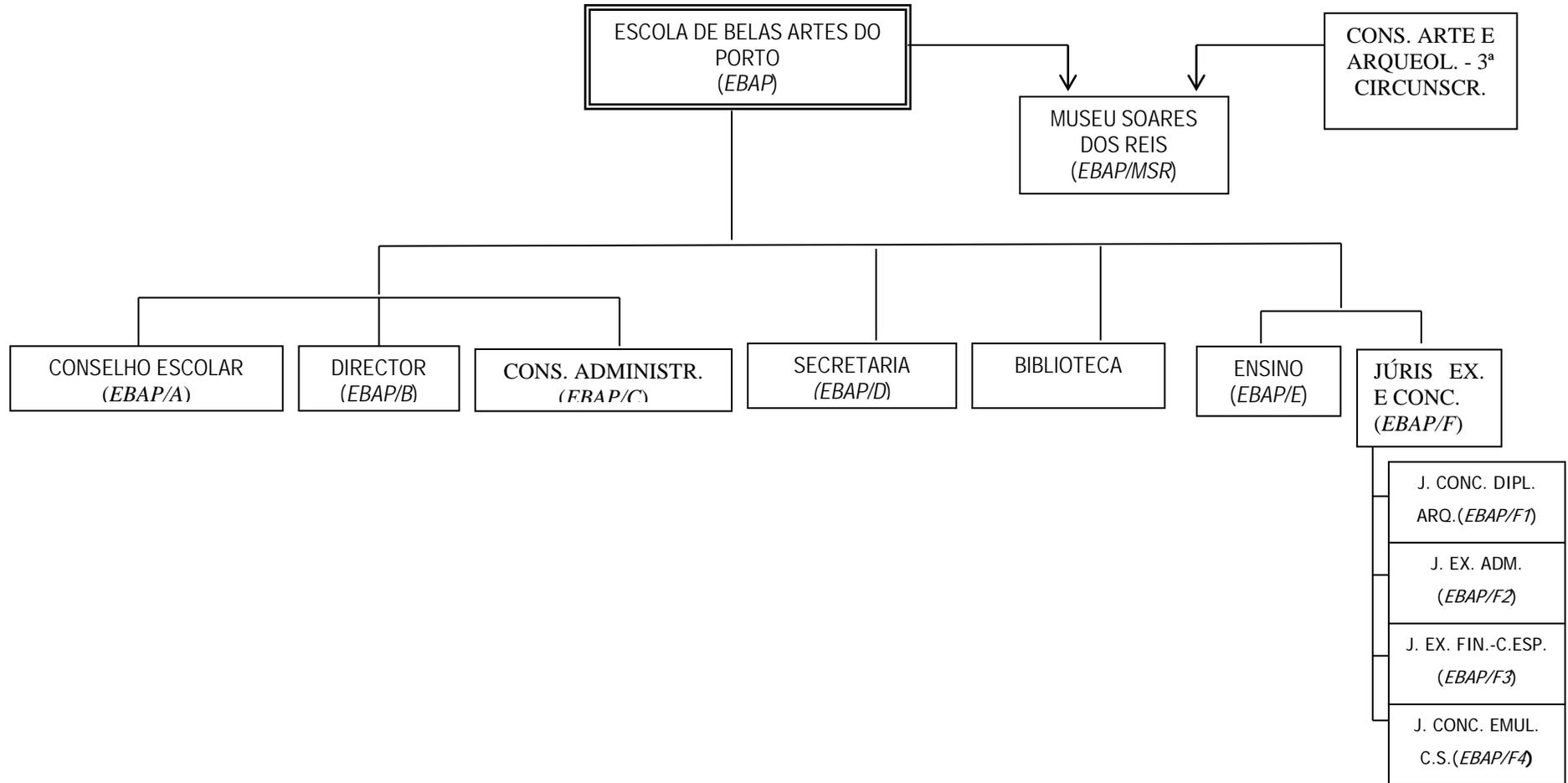


a) A partir de 1914

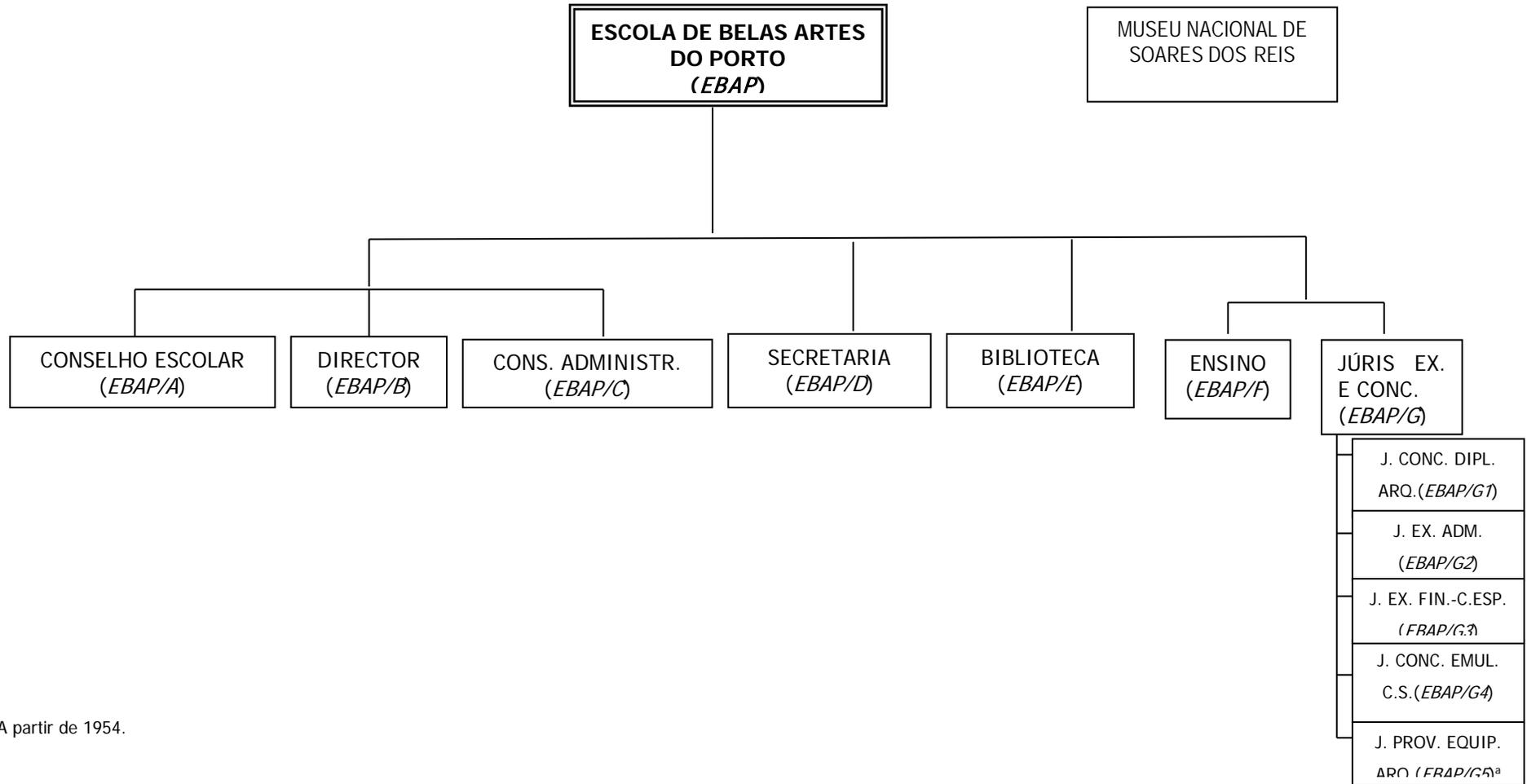
ESCOLA DE BELAS ARTES DO PORTO - 1918



ESCOLA DE BELAS ARTES DO PORTO – 1931



ESCOLA DE BELAS ARTES DO PORTO - 1932



a) – A partir de 1954.

5.2. Quadro de classificação

ENTIDADE DETENTORA – FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SUB-ARQUIVO – ESCOLA DE BELAS ARTES DO PORTO	EBAP
CONSELHO ESCOLAR	EBAP/A
DIRECTOR	EBAP/B
CONSELHO ADMINISTRATIVO	EBAP/C
SECRETARIA	EBAP/D
EXPEDIENTE	EBAP/D1
PESSOAL	EBAP/D2
ALUNOS E BOLSEIROS	EBAP/D3
PATRIMÓNIO	EBAP/D4
CONTABILIDADE	EBAP/D5
ENSINO	EBAP/E
JÚRIS DE EXAMES E CONCURSOS	EBAP/F
JÚRI DO CONCURSO DO DIPLOMA DE ARQUITECTO	EBAP/F1
JÚRI DOS EXAMES DE ADMISSÃO	EBAP/F2
JÚRI DOS EXAMES FINAIS DOS CURSOS ESPECIAIS	EBAP/F3
JÚRI DOS CONCURSOS DE EMULAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES	EBAP/F4
JÚRI DAS PROVAS DE EQUIPARAÇÃO DE ARQUITECTOS	EBAP/F5
CAIXA ESCOLAR	EBAP/G
SUB-SUB-ARQUIVO - MUSEU SOARES DOS REIS	EBAP/MSR

5.3. Inventário

Datas de produção – 1911 - 1957

Datas de acumulação – 1835 - 1957

Dimensão – 26 m. l.

História administrativa –O decreto de 26 de Maio de 1911 propôs-se reorganizar os serviços artísticos e arqueológicos e as escolas de Belas Artes. Foi então extinta a Academia Portuense de Belas Artes, da qual dependia uma escola de Belas Artes, permanecendo esta como organismo agora autónomo, com a designação de Escola de Belas Artes do Porto. A sua organização é determinada pelo decreto n.º 2 daquela data, recuperando em linhas gerais a organização que tinha sido proposta em 1881 para a Escola Académica dependente da Academia Portuense. O objectivo seria que se ministrasse um ensino integral, e não uma mera preparação para o estudo no estrangeiro. Eram regidos os cursos de Arquitectura, Escultura e Pintura, dividindo-se cada um destes em Cursos Preparatórios e Cursos Especiais.

Na prática, a lei de 1911 não foi imediatamente posta em prática, mas parece ter sido aplicada a partir do final do ano lectivo, em Agosto, data até à qual ainda se considerou em funcionamento a Academia.

Em 1918, uma Comissão encarregada de reformar novamente o ensino artístico esteve na origem do decreto 5.053 publicado a 13 de Dezembro (rectificado e novamente publicado a 27), que remodelou o ensino nas escolas de Belas Artes de Lisboa e Porto. Propôs-se ainda que o Museu Soares dos Reis ficasse pedagogicamente anexado à Escola de Belas Artes do Porto, e na dependência do seu Director. Extinto o Conselho de Arte e Arqueologia em Março de 1932, o Museu ficaria transitoriamente sob administração da Escola, o que justifica que o seu arquivo ficasse integrado no desta. Seria definitivamente desligado da Escola de Belas Artes do Porto durante esse ano, assumindo o estatuto de Museu Nacional.

Entretanto, em 1931 impunha-se novamente uma reforma no ensino artístico. O texto introdutório ao dec. 19.760 de 26 Maio põe a tónica no desenvolvimento da actividade artística como forma de criação individualizada. Propõe-se então uma alteração na organização dos cursos, que será definitivamente regulamentada pelo dec. 20.985 de 7 Mar. 1932. Divide-se o ensino por Cursos Especiais e Cursos Superiores, de Arquitectura, Pintura e Escultura.

Também em 1932, a criação do Conselho de Belas Artes do Porto, ligado à Academia Nacional de Belas Artes, substituído em 1937 por uma delegação desta, deixou alguma documentação neste sub-fundo (ainda que tenha dado origem a dois pequenos fundos nitidamente separados) dado que os seus vogais e representantes eram professores da Escola.

Em 1950, a lei 2.043 de 10 Jul. propôs as bases da reorganização do ensino nas Escolas de Belas Artes de Lisboa e Porto. Apesar disso, o funcionamento da Escola no Porto manteve-se sensivelmente nos mesmos moldes até 14 de Novembro de 1957, quando foram publicados o

Dec.-lei n.º 41.362 e o Dec. 41.363, promulgando os Regulamentos das Escolas Superiores de Belas Artes.

Unidades de descrição relacionadas – Sub-arquivos: *Academia Portuense de Belas Artes - APBA*; *Conselho de Belas Artes do Porto – CBAP*; *Academia Nacional de Belas Artes/Delegação do Porto – ANBA/DP*. Arquivo: *Conselho de Arte e Arqueologia da 3ª circunscção – CAA*.

SECÇÃO – CONSELHO ESCOLAR

EBAP/A

Datas de produção – 1911 – 1957

Datas de acumulação – 1837 – 1957

Dimensão – 11 liv.; 3 maços

História administrativa—O Conselho Escolar foi criado pelo decreto de 26 Maio 1911, que lhe atribuiu funções de administração pedagógica e financeira da Escola. Este órgão veio dar continuidade às Conferências Gerais e Ordinárias da Academia Portuense de Belas Artes, o que se revela na manutenção, inclusivamente, dos mesmos Livros de Actas. O termo *Conferências* continua, de resto, a ser usado para designar as reuniões do Conselho Escolar.*

O órgão era formado pelos professores e Director da Escola. Competia-lhe: aprovar o provimento definitivo de professores, regular o serviço das aulas, horários, exames e concursos, nomear júris para exames e concursos, discutir e votar propostas pedagógicas, fazer a administração financeira e organizar as contas, eleger o representante ao Conselho Superior de Instrução Pública, e ainda eleger o Secretário da Escola, nomear um júri especial para a obtenção do diploma de architecto e conceder o prémio pecuniário anual ao melhor aluno (art. 5º, 9º, 14º-17º, 33º, 34º). Embora não estivesse previsto no decreto de 1911, o Conselho Escolar reunia ainda anualmente, continuando as funções anteriormente exercidas pelas Conferências Gerais quanto à avaliação dos alunos no final do ano lectivo (ver a série *Actas das Conferências Gerais da Escola de Belas Artes do Porto* – EBAP/A/02).

Em 1914, a gestão financeira autónoma da Escola passou a ser da competência do Conselho Administrativo (Dec. 1.158 de 4 Dez. 1914).

Segundo a legislação de 1931, manteve as funções de organização pedagógica e de carácter disciplinar (Dec. 19.760 de 20 Maio 1931), cabendo-lhe concretamente: cumprir e fazer cumprir regulamentos, dar parecer em assuntos pedagógicos ou outros sobre os quais a escola fosse consultada, regulamentar os serviços escolares (horários, programas, etc.), nomear júris de exames e concursos, assegurar a gerência de cadeiras vagas, elaborar programas de admissão, estabelecer tabela de precedências, discutir propostas pedagógicas, distribuir as bolsas de viagem, julgar infracções disciplinares de alunos ou pessoal, constituir-se em júri dos concursos de provas

* Optou-se pela data extrema inicial de 1 de Agosto para marcar o início da actividade do Conselho Escolar, por ser a primeira em que aparece designado como tal. Como já foi referido, a reforma de Maio de 1911 parece não ter sido posta em prática antes do final do ano lectivo.

públicas para admissão de docentes, apreciar propostas para provimento por convite, aprovar a recondução definitiva de docentes, votar recompensas e prémios, deliberar sobre abertura de concursos e provimento de lugares docentes, aprovar admissão de professores convidados, organizar programas e realizar os concursos, estabelecer regulamentos de prémios e pensões, fixar número de trabalhos, etc. (art. 21º, 38º, 40º, 84º-87º, 101º, 102º, 109º-114º, 147º, 158º-160º).

O Regulamento de 12 Set. 1932 atribuiu-lhe basicamente as mesmas funções.

De acordo com o decreto-lei 24.472, publicado em 7 de Setembro de 1934, deixa de competir ao Conselho a eleição do Director, que passa a ser de nomeação governamental. Ao Conselho Escolar caberia a eleição de um sub-Director.

O Conselho Escolar continua o seu funcionamento depois de 1957, até 1974.

ACTAS DO CONSELHO ESCOLAR

Título da série - Actas do Conselho Escolar

01

Datas de produção – 1911, Ago., 11 – 1957

Datas de acumulação – 1837, Nov., 17 – 1957

Dimensão – 7 liv.

Cota – 105-110

Âmbito e conteúdo - Actas das sessões ordinárias e extraordinárias das Conferências Ordinárias da Academia Portuense de Belas Artes e, a partir de 1911, do Conselho Escolar da Escola de Belas Artes do Porto.

As actas das Conferências Ordinárias da Academia referem essencialmente: a leitura da correspondência e respectivo despacho; a discussão de aspectos pedagógicos e de organização da escola; a apreciação de propostas feitas pelos membros e dos programas das cadeiras ou projectos de reforma (que são transcritos) apresentados pelos professores, a apreciação de programas para concursos de provimento de lugares docentes (também transcritos), o sorteio das provas para os mesmos concursos, a selecção dos assuntos para dissertação dos candidatos perante a Conferência Geral, a apreciação de requerimentos de alunos ou outros, bem como de requisições de material ou obras de arte por parte de professores ou outros funcionários; a aprovação das folhas de despesas, a nomeação de júri preparatório para concursos de pensionistas, etc. A partir de 1868, consta também a classificação dos trabalhos dos alunos no fim de cada período lectivo.

A partir de 1911, as actas do Conselho Escolar referem essencialmente: a discussão de assuntos de carácter pedagógico; o provimento de lugares de professor e formador por meio de concurso; a selecção de pensionistas do Estado no estrangeiro por meio de concurso, e a verificação do seu aproveitamento; a constituição de júris; a aprovação dos temas para exames finais; a apreciação de requerimentos dos alunos; a leitura de correspondência recebida; a aprovação de contas; a administração dos legados; a eleição do vogal ao Conselho Superior de Instrução Pública, etc. O Conselho Escolar aprova os programas e constitui-se em júri dos concursos para provimento de lugares de professor e formador, e dos concursos para selecção de pensionistas do Estado no estrangeiro, nomeando comissões preparatórias.

Auxiliar de pesquisa – No início do livro 2 existe um índice do volume, relativamente às sessões em que foram tratados assuntos dos pensionistas Soares dos Reis, J. G. da Silva Sardinha, João Marques da Silva Oliveira e António Carvalho da Silva Porto, e da reforma e novas aulas.

Notas – Título dos primeiros volumes: *Actas das Conferencias Ordinarias e Extraordinarias da Academia*. Os livros abrangem as seguintes datas:

105 – 17 Nov. 1837 – 29 Set. 1849

105A – 10 Out. 1849 – 6 Out. 1883

106 – 3 Nov. 1883 – 30 Ago. 1890

107 – 3 Out. 1890 – 15 Jul. 1903

108 – 1903, Jun., 15 – 1920, Jun., 16

109 – 1920, Ago., 20 – 1940, Nov., 14

110 – 1940, Dez., 12 – 1957

ACTAS DAS CONFERÊNCIAS GERAIS DA ESCOLA DE BELAS

ARTES DO PORTO

Título da série - Actas das Conferências Gerais da Escola de **02**

Belas Artes do Porto

Datas de produção – 1912, Ago., 15 - 1936, Jul. 31

Datas de acumulação – 1842, Out., 7 - 1936, Jul. 31

Dimensão – 3 liv.

Cota – 114-116

Âmbito e conteúdo - Actas das Conferências Gerais da Academia, referindo essencialmente: a avaliação dos trabalhos dos exames finais anuais dos alunos dos vários cursos, e classificação atribuída; a atribuição do prémio anual

pecuniário aos alunos concorrentes; a atribuição dos prémios trienais em Pintura, Arquitectura e Escultura, ou outros prémios instituídos por particulares; a distribuição dos prémios aos alunos; a apreciação dos concorrentes ao lugar de pensionista do Estado no estrangeiro; a avaliação dos concorrentes aos lugares de professor ou outros (de acordo com programa elaborado em Conferência Ordinária) e ainda a apreciação de propostas para nomeação de Académicos (entre estes vários antigos pensionistas do Estado no estrangeiro); a discussão de propostas de organização da Academia, apresentadas pelos seus membros. Em 1907, reuniram para eleição de representantes ao Conselho Superior de Instrução Pública.

A partir de 1912, os livros passam a registar as actas das reuniões anuais do Conselho Escolar da EBAP, ditas "em Conferência Geral", referindo essencialmente: a avaliação dos trabalhos de exame final, dos vários anos e Cursos, dos alunos que frequentaram a Escola, e de alunos estranhos à Escola, que requeriam admissão aos cursos especiais; respectiva classificação; avaliação dos trabalhos dos alunos concorrentes ao prémio pecuniário em Desenho e outros prémios; listas dos alunos que concluíam os cursos.

Contém ainda uma acta de reunião do Conselho de Arte e Arqueologia, em 4 de Maio de 1912, destinada ao julgamento das provas dos concorrentes para lugar de pensionista em arquitectura, seguida de cópia de uma acta do Conselho de Arte Nacional (f. 66).

Notas – Título do primeiro volume: *Actas das Conferencias Geraes da Academia*.

Cada livro abrange as seguintes datas:

114 – 7 Out. 1842 – 31 Out. 1896

115 – 31 Ago. 1897 – 15 Ago. 1922

116 – 15 Ago. 1923 – 31 Jul. 1936

PROPOSTAS AO CONSELHO ESCOLAR

Título da série - [Propostas ao Conselho Escolar]

03

Datas de produção – 1931, Ago., 20 - 1940, Nov. 14

Dimensão – 3 doc.

Cota – 205

Âmbito e conteúdo – Propostas apresentadas em Conselho Escolar, sobre requerimentos de alunos e sobre o provimento de lugares docentes por convite.

Hist. Administrativa – Ao Conselho Escolar cabia a discussão e votação de propostas que tivessem por objecto o aperfeiçoamento do ensino (dec. 1911, art.

17º). A partir de 1931, pertencia-lhe ainda apreciar as propostas de provimento de cadeiras por convite, apresentadas em sessão especial e fundamentadas por um relatório (art. 84º, §1).

ACTAS DOS CONCURSOS DE PROVAS PÚBLICAS

Título da série - Actas dos Concursos de Provas Públicas **04**

Datas de produção – 1933, Nov., 18 – 1948, Out., 19

Dimensão – 1 liv.

Cota – 117

Âmbito e conteúdo - Actas das reuniões para julgar as provas para provimento de pessoal, por meio de concurso de provas públicas.

Hist. Administrativa – No caso de vacatura no quadro de pessoal docente, e não se dirigir convite a qualquer individualidade, o Conselho Escolar organizava o programa do concurso, a publicar no Diário do Governo. O concurso era prestado perante o Conselho Escolar, que julgava as provas e decidia da admissão dos candidatos (dec. 19.760 de 1931, art. 86º-99º).

Notas – Título retirado da capa em papel que envolvia o livro.

Unidades de Descrição Relacionadas – Série *Processos de concurso para professores* – EBAP/D2/05; série *Provas do Concurso de Provas Públicas (...)* – EBAP/D2/13.

[ACTA DE ELEIÇÃO DO SUB-DIRECTOR]

Título da série – [Acta de eleição do Sub-director] **05**

Datas de produção – 1934, Jun., 28 (?)

Dimensão – 1 doc.

Cota – 206

Âmbito e conteúdo - Acta de reunião do Conselho Escolar, para fins de eleição do sub-Director.

ACTAS DE RECONDUÇÃO DEFINITIVA DE PROFESSORES

Título da série – Actas de recondução definitiva de professores **06**

Datas de produção – 1943, Jan., 21 – 1951, Maio, 18

Dimensão – 1 liv.

Cota – 118

Âmbito e conteúdo - Actas das sessões especiais do Conselho Escolar, com a presença de representantes da Junta Nacional de Educação, destinadas a votar a recondução definitiva dos professores provisórios.

Hist. Administrativa – O provimento dos professores era feita a título provisório durante dois anos, ao fim dos quais o Conselho Escolar reunia em sessão especial, sem a presença dos professores nomeados a título provisório, para votar a recondução definitiva dos docentes.

Notas – Em branco a partir do f. 3.

SECÇÃO – DIRECTOR

EBAP/B

Datas de produção – 1913-1928

História administrativa – O Director era eleito trienalmente pelo Conselho Escolar, entre os professores efectivos da secção técnica. Competia-lhe superintender no ensino e disciplina, presidir ao Conselho Escolar e fazer cumprir as suas deliberações. A partir de 1914, passou ainda a presidir ao Conselho Administrativo.

Com fundamento no dec. 3.767 de 5 Jan. 1918, o Governo passou a poder nomear directores interinos. Por dec. de 9 Fev. 1918 foi nomeado Antero de Figueiredo, provido definitivamente no cargo pelo dec. 4.013 de 1 Abr. 1918.

O decreto 19.760 de 1931 determinou novamente a eleição para o cargo, pelo Conselho Escolar, e especificou como suas funções a direcção superior da Escola, superintendendo no ensino e na administração escolar, fazendo a ligação entre a instituição e o Governo.

De acordo com o decreto-lei 24.472, publicado em 7 de Setembro de 1934, o Director passou a ser escolhido livremente pelo Governo entre professores da Escola ou vogais da Academia Nacional de Belas Artes; ao Conselho Escolar competiria a eleição de um sub-Director.

[ADMINISTRAÇÃO DO LEGADO VENTURA TERRA]

Título da série - [Administração do Legado Ventura Terra]

01

Datas de produção – 1923, Jun., 15 – 1928, Set., 29

Dimensão – 2 maços

Cota – 209 (1-2)

Âmbito e conteúdo – Documentação sobre a administração do legado Ventura Terra. Contém certidão do testamento de Miguel Ventura Terra, relações de títulos e haveres, cópia de procuração, contrato de arrendamento de prédio afecto ao legado, certidão de nascimento de Miguel Ventura Terra, saldos de conta bancária, contas de expediente do legado, correspondência dirigida ao Director e minutas e cópias da correspondência expedida pelo mesmo, incluindo correspondência com o procurador da Escola de Belas Artes do Porto na administração em Lisboa dos bens imóveis do legado. Inclui um documento dirigido a Miguel Ventura Terra, datado de 11 Jun. 1908. Inclui ainda alguma correspondência com o Ministério da Instrução sobre a atribuição do título de Arquitecto.

SECÇÃO – CONSELHO ADMINISTRATIVO

EBAP/C

Datas de produção - 1915 – 1957

Dimensão – 1 liv.; 1 maço

História administrativa - Órgão criado pelo decreto 1.158 de 3 Dez. 1914, composto pelo Director e dois vogais eleitos pelo Conselho Escolar, passou a competir-lhe a administração económica da Escola.

O dec. 19.760 de Maio de 1931 especifica como funções do Conselho Administrativo: administrar a dotação orçamental, apreciar propostas de aquisições e melhoramentos feitas pelos professores, fazer a escrituração e fiscalização económica, actualizar inventários, quer de mobiliário e material escolar, quer de obras de arte, organizar a conta de gerência, gerir legados, gerir aplicação das receitas da secretaria e oficinas.

ACTAS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Título da série - Actas do Conselho Administrativo

01

Datas de produção – 1915, Jul., 15 – 1947, Mar., 15

Dimensão – 1 liv.

Cota – 119

Âmbito e conteúdo - Actas das reuniões do Conselho Administrativo, para tratar essencialmente da verificação e aprovação da conta de gerência e outros assuntos relativos à administração financeira da Escola.

Notas – Em branco a partir do f. 123.

[MINUTAS E CÓPIAS DAS ACTAS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO]

Título da série - [Minutas e cópias das actas do Conselho Administrativo]

02

Datas de produção – 1948, Abr., 15 – 1957

Dimensão – 1 maço

Cota – 210

Âmbito e conteúdo – Minutas e cópias das actas de reuniões do Conselho Administrativo.

Notas – Foram conservadas as minutas e cópias em virtude de não existir o livro de actas original.

SECÇÃO – SECRETARIA

EBAP/D

Datas de produção – 1911 - 1957

Datas de acumulação – 1836 - 1957

Dimensão –

História administrativa – O Secretário da Escola era um professor eleito trienalmente pelo Conselho Escolar, de acordo com a lei de 1911, e competia-lhe redigir as actas, e assegurar o funcionamento da Secretaria no que dizia respeito ao expediente, pessoal, alunos, património e contabilidade (quer a contabilidade própria da Escola, quer relativa aos legados e doações). Para além disso, na Secretaria da Escola funcionava também a Secretaria do Conselho de Arte e Arqueologia da 3^a Circunscrição, com oficial próprio.

Em 1927 é criado o lugar de chefe de Secretaria (dec. 12.971 de 4 Jan.).

A partir de 1932 passou também pela Secretaria o expediente do Conselho de Belas Artes e da Delegação no Porto da Academia Nacional de Belas Artes. Depois da criação do Conselho de Belas Artes do Porto, a administração dos legados ficou-lhe entregue, tendo posteriormente voltado a ser geridos pela Escola.

Organização e ordenação – Para maior facilidade de consulta, a documentação da Secretaria foi dividida em sub-secções, de acordo com as várias áreas que eram da sua competência: Expediente, Pessoal, Alunos e Bolseiros, Património, Contabilidade.

CORRESPONDÊNCIA [RECEBIDA E MINUTAS]**Título da série – Correspondência [recebida e minutas] 01****Datas de produção** – 1911, Ago. – 1957**Datas de acumulação** – 1836, Dez., 22 – 1957**Dimensão** – 35 caixas**Cota** – 212

Âmbito e conteúdo – Correspondência recebida pela Academia Portuense de Belas Artes, incluindo: ofícios, circulares, cartas, convites, e documentação anexa (legislação impressa, programas de acontecimentos, regulamentos, etc.); cartas, participações disciplinares, participações de doença, requerimentos, relatórios, etc., enviados por membros do pessoal docente e não docente da Academia. As minutas de correspondência expedida incluem ofícios, relatórios anuais da Academia, mapas estatísticos, orçamentos, conta da receita e despesa, relações de empregados, programas das aulas, etc.

A partir de 1911, a série continua a acumular a correspondência recebida pela Escola de Belas Artes do Porto. Inclui correspondência remetida por professores e funcionários e participações dos guardas e continuos sobre problemas disciplinares.

Inclui ainda alguma correspondência dirigida ao vogal da Academia Nacional de Belas Artes, Conselho de Belas Artes do Porto e Museu Soares dos Reis.

Organização e ordenação – Os documentos foram agrupados por anos. A partir de 1837, os originais da correspondência recebida encontram-se separados por correspondência recebida do Governo e recebida de outras proveniências (inclui o Governo Civil, e a correspondência de Académicos e membros do pessoal). Entre 1864 e 1885, também as minutas da correspondência expedida estão separadas entre “Ofícios para o Governo” e “Ofícios para diversas autoridades”.

Unidades de descrição relacionadas – Parte da correspondência recebida encontra-se copiada nas séries *Cópia de correspondência oficial* – EBAP/D1/08 e *Cópia de correspondência particular* – EBAP/D1/09. Nas séries *Correspondência para o Governo* – EBAP/D1/02 - e *Ofícios para diversas autoridades (...)* – EBAP/D1/03, encontram-se cópias dos ofícios, relatórios, mapas, etc., a que as

minutas deram origem. A partir de 1937 existe ainda correspondência organizada por processos – EBAP/D1/13.

CORRESPONDÊNCIA PARA O GOVERNO

Título da série – Correspondência para o Governo

02

Datas de produção – 1911, Ago., 3 – 1933, Nov., 20

Datas de acumulação – 1837, Nov., 17 – 1933, Nov., 20

Dimensão – 12 liv.

Cota – 125-136

Âmbito e conteúdo – Copiador da correspondência expedida pela Academia Portuense de Belas Artes, incluindo ofícios, relações de pessoal, orçamentos da Academia e do Museu Portuense de Pintura e Estampas, mapas estatísticos relativos aos alunos, relatórios, propostas de programas, etc., dirigidos, na maior parte, a entidades governamentais.

A partir de 1911, contém as cópias da correspondência expedida pela Escola de Belas Artes do Porto, incluindo ofícios, relações de pessoal, projectos de orçamentos, etc., dirigidos, na maior parte, a entidades governamentais. A partir de Jul. 1911 inclui cópia de correspondência enviada pelo Conselho de Arte e Arqueologia.

Unidades de descrição relacionadas – A partir de 1933, a série *Copiador de correspondência expedida* – EBAP/D1/12, contém as cópias de correspondência expedida para o Governo e para outras entidades.

Notas – Os dois primeiros volumes não estão numerados e têm o título *Copiador de ofícios para o Governo*.

OFÍCIOS PARA DIVERSAS AUTORIDADES (...)

Título da série - Ofícios para diversas autoridades (...)

03

Datas de produção – 1911, Ago., 19 – 1927, Ago., 12

Datas de acumulação – 1837, Nov., 18 – 1927, Ago., 12

Dimensão – 5 liv.

Cota – 137-141

Âmbito e conteúdo – Copiador de correspondência expedida pela Academia Portuense de Belas Artes e, a partir de 1911, pela Escola de Belas Artes do Porto,

dirigida a diversas instituições e pessoas (inclui o Governo Civil, Câmara Municipal, associações, etc., bem como a correspondência para pessoal e bolseiros).

Unidades de descrição relacionadas – A partir de 1933, a série *Copiador de correspondência expedida* – EBAP/D1/12, contém as cópias de correspondência expedida para o Governo e para outras entidades.

Notas – O primeiro volume não está numerado e possui o título *Copiador dos officios a autoridades, lentes, substitutos e empregados*.

CORRESPONDÊNCIA DOS PENSIONISTAS

Título da série – Correspondência dos pensionistas **04**

Datas de produção – 1911 – 1913, Out., 29

Datas de acumulação – 1902, Fev., 12 – 1913, Out., 29

Dimensão – 4 maços

Cota – 213

Âmbito e conteúdo – Correspondência remetida à Academia Portuense de Belas Artes e, a partir de 1911, à Escola de Belas Artes do Porto, por bolseiros do Estado no estrangeiro (Constantim Sobral Fernandes, José de Oliveira Ferreira, Acácio Lino de Magalhães e António Alves de Sousa), incluindo os relatórios e listas de trabalhos enviados.

Unidades de descrição relacionadas – Até 1902, a correspondência enviada por bolseiros foi arquivada juntamente com a restante correspondência da Academia de Belas Artes do Porto. Entre 1868 e 1906, encontra-se registada na série *Correspondência dos pensionários do Estado com a Academia* – APBA/F1-1/11.

[LEGISLAÇÃO]

Título da série - [Legislação] **05**

Datas de produção – [Post. 1911, Maio, 29] – 1954, Nov., 13

Dimensão – 2 liv.; 2 maços

Cota – 120-120A; 211 (1-2)

Âmbito e conteúdo – Cópias de legislação de interesse para a Escola, correspondência relacionada e esclarecimentos sobre a sua interpretação.

[CONTRATO]

Título da série – [Contrato]

06

Datas de produção – 1911, Nov., 7

Dimensão – 1 doc.

Cota – 216

Âmbito e conteúdo – Parte de processo relativo a contrato de adjudicação.

Notas – Contém unicamente uma declaração de obrigação de cumprimento de condições.

LIVRO DA CORRESPONDÊNCIA ENTRADA

Título da série – Livro da correspondência entrada

07

Datas de produção – 1913, Jul., -? – [Post. 1914, Ago., 13]

Dimensão – 1 liv.

Cota – 122

Âmbito e conteúdo – Cópia de ofícios sobre concursos de professores, dirigidos aos Ministérios do Interior e da Instrução Pública, enviados à Escola para informar; registo de requerimentos de professores e respectivo despacho; cópia de ofícios dirigidos ao Director da Escola; cópias de relatórios das Comissões Preparatórias de concursos para formador e professor; cópia de relatório da Comissão Preparatória do concurso para pensionista do Estado em Pintura e Arquitectura.

Notas – Em branco a partir do f. 19.

CÓPIA DE CORRESPONDÊNCIA OFICIAL

Título da série – Cópia de correspondência oficial

08

Datas de produção – 1916, Jan., 3 – 1918, Abr., 11

Dimensão – 1 liv.

Cota – 121

Âmbito e conteúdo – Registo de ofícios, circulares, portarias e telegramas de entidades governamentais.

Unidades de descrição relacionadas – Os originais dos documentos recebidos encontram-se na série *Correspondência [recebida e minutas]* – EBAP/D1/01.

CÓPIA DE CORRESPONDÊNCIA PARTICULAR

Título da série – Cópia de correspondência particular **09**

Datas de produção – 1916, Mar., 17 – 1916, Jun., 8

Dimensão – 1 liv.

Cota – 122

Âmbito e conteúdo – Registo de ofícios recebidos, dirigidos a membros do corpo docente da Escola e relacionados com a sua actividade na Câmara Municipal do Porto (Comissão de Estética, etc.).

Notas – Em branco a partir do f. 3.

CÓPIAS DE CIRCULARES E OUTRAS COMUNICAÇÕES

Título da série – Cópias de circulares e outras comunicações **10**

Datas de produção – [Post. 1929, Mar., 27] – 1931, Jun., 27

Dimensão – 1 liv.

Cota – 124

Âmbito e conteúdo – Registo de circulares, decretos, portaria, e um programa de concurso para concessão de pensões pelo Legado Ventura Terra.

Notas – Em branco a partir do f. 4..

REGISTO DE REQUERIMENTOS E OUTROS

Título da série – Registo de requerimentos e outros **11**

Datas de produção – 1931, Jul., 13 – 1957, Out., 29

Dimensão – 1 liv.

Cota – 142

Âmbito e conteúdo – Registo de requerimentos de alunos e professores, dirigidos ao Director da Escola ou ao Ministério. Registo de despachos, decretos e portarias de interesse para a Escola.

COPIADOR DE CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

Título da série – Copiador de correspondência expedida **12**

Datas de produção – 1933, Nov., 28 – 1957, Dez.

Dimensão – 46 maços

Cota – 215

Âmbito e conteúdo – Copiador. da correspondência expedida.

Unidades de Descrição relacionadas – Até 1933, a correspondência expedida é copiada nas séries *Correspondência para o Governo* – EBAP/D1/02 – e *Ofícios para diversas autoridades* – EBAP/D1/03.

CORRESPONDÊNCIA : PROCESSOS

Título da série – Correspondência : [Processos] **13**

Datas de produção – [ca. 1937 – 1950]

Dimensão – 80 processos

Cota – 214

Organização e ordenação - Correspondência ordenada por remetentes ou assuntos.

Auxiliar de pesquisa - No início do 1º maço, encontra-se uma listagem dos processos e um índice por assuntos e remetentes.

Âmbito e conteúdo – Correspondência recebida e cópias de correspondência enviada.

[PETIÇÃO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL]

Documento - [Petição ao Ministro da Educação Nacional] **14**

Datas de produção – 1939, Dez., 4

Dimensão – 1 doc.

Cota – 217

Âmbito e conteúdo – Petição dirigida por um grupo de alunos ao Ministro da Educação Nacional, para autorizar a fundação da Associação Académica da Escola de Belas Artes do Porto.

LIVRO DO PONTO**Título da série – Livro do ponto** **01****Datas de produção** – 1911, Jan., 7 – 1933, Jul., 31 (em falta entre 1912 e 1924)**Datas de acumulação** – 1895, Jan., 7 – 1933, Jul., 31**Dimensão** – 7 liv.**Cota** – 143-149

Âmbito e conteúdo – Registo diário de presenças do pessoal da Academia Portuense de Belas Artes e Museu Portuense; a partir de 1911, da Escola de Belas Artes e Museu Soares dos Reis. Inclui o cargo desempenhado, indicação dos dias de férias, aulas, exames escolares e concursos e ainda de uma greve estudantil.

Notas – Título dos primeiros volumes da série: *Livro do ponto dos professores e mais empregados da Academia Portuense de Belas Artes e do Atheneu Dom Pedro.*

[CADASTRO]**Título da série - [Cadastro]** **02****Datas de produção** – 1911 - 1939**Datas de acumulação** – 1896 - 1939**Dimensão** – 1 liv.**Cota** – 150

Âmbito e conteúdo – Cadastro de funcionários da Academia Portuense de Belas Artes e, a partir de 1911, da Escola de Belas Artes, contendo nome, notas biográficas, função exercida, nomeação, número de faltas e licenças.

Notas – Em branco a partir do f. 15.

PROGRAMAS PARA CONCURSOS DE PROFESSORES

Título da série – Programas para concursos de professores 03

Datas de produção – [191-?] – 1935, Jan.

Dimensão – 1 maço

Cota - 220

Âmbito e conteúdo – Programas e regulamentos dos concursos para provimento de cadeiras vagas.

DOCUMENTOS DOS CONCORRENTES AO CONCURSO DE FORMADOR

Título da série – Documentos dos concorrentes ao concurso de formador 04

Datas de produção – 1912, Mar. 18 – 1912, Mar., 20

Dimensão – 1 maço

Cota – 219

Âmbito e conteúdo – Requerimentos e documentação apresentada por concorrente ao lugar de formador

[PROCESSOS DE CONCURSO PARA PROFESSORES]

Título da série – [Processos de concurso para professores] 05

Datas de produção – 1913, Jul., 24 – 1947, Mar. 1

Dimensão – 12 processos

Cota – 218 (1-12)

Âmbito e conteúdo – Processos de concurso, a maioria dos quais incompletos, para provimento de lugares docentes, incluindo geralmente avisos da abertura do concurso, documentação entregue pelos concorrentes, relatórios, pontos do concurso, actas do júri, correspondência, etc.

Hist. Administrativa – Depois de 1911, o provimento dos docentes era feito por meio de concurso de provas públicas.

A partir de 1931, o Conselho Escolar organizava o programa do concurso, que era publicado no Diário do Governo, e as provas eram prestadas perante o mesmo Conselho. O processo do concurso, incluindo documentos dos candidatos, anúncios, cópia dos programas e actas das sessões seria arquivado na Secretaria, sendo enviada uma certidão à Direcção Geral do Ensino Superior e Belas Artes.

Unidades de Descrição relacionadas – Série *Actas dos Concursos de provas públicas* – EBAP/A/04; série *Provas dos concursos de provas públicas (...)* – EBAP/D2/13.

Notas – No final, 2 documentos não datados.

LIVRO DE REGISTO DE DIPLOMAS E PORTARIAS DE NOMEAÇÕES (...)

Título da série – Livro de registo de diplomas e portarias de nomeações (...) **06**

Datas de produção – 1914, Dez. 27 – 1934, Abr., 15

Dimensão – 1 liv.

Cota – 151

Âmbito e conteúdo – Cópias de diplomas de funções públicas e declarações de compromisso de funcionários da Escola de Belas Artes do Porto.

Notas – Em branco a partir do f. 16.

NOTAS BIOGRÁFICAS

Título da série – Notas biográficas **07**

Datas de produção – 1925 - 1951

Dimensão – 1 maço

Cota – 221

Âmbito e conteúdo – Notas biográficas dos funcionários, contendo filiação, naturalidade, data de nascimento, habilitações, categorias exercidas, licenças e tempo de serviço, outros estabelecimentos de ensino em que trabalharam e cargos públicos exercidos, etc. Algumas notas têm inclusa correspondência recebida sobre o funcionário.

Condições de acesso – Documentação abrangida pelas restrições impostas pelo art. 7º da lei 19/93 de 23 de Janeiro, que impede o acesso a documentos que contenham dados de carácter pessoal que não sejam públicos, salvo se houver consentimento dos titulares ou desde que decorridos 50 anos sobre a data da morte da pessoa a quem respeitam os documentos ou, não sendo esta data conhecida, decorridos 75 anos sobre a data dos documentos.

LIVRO DE AUTOS E TERMOS DE POSSE (...)
Título da série – Livro de autos e termos de posse (...) **08**
Datas de produção – 1926, Fev., 2 – 1957 (em falta entre 1927 e 1939)
Dimensão – 3 liv.
Cota – 152-154

Âmbito e conteúdo – Termos de posse de pessoal docente e não docente da Escola, efectivo, provisório, contratado e interino. Inclui termos de posse de Director, sub-Director e médico escolar.

Notas – O 1º livro encontra-se em branco a partir do f. 3.

**NOMES DOS CONTRIBUINTES DAS CAIXA DE PREVIDÊNCIA
DO MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA E COFRE DE
PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**

Título da série - Nomes dos Contribuintes das Caixa de **09**
Previdência do Ministério da Instrução Pública e Cofre de
Previdência do Ministério das Finanças
Datas de produção – 1927, Abr., 30 – 1937, Abr., 30
Dimensão – 1 liv.
Cota – 155

Âmbito e conteúdo – Registo do pagamento de cotas e jóias pelos funcionários, para a Caixa de Previdência do Ministério da Instrução Pública e Cofre de Previdência do Ministério das Finanças.

Notas – Em branco a partir do f. 49.

LIVRO DE REGISTO DE ORDENS DE SERVIÇO

Título da série - Livro de registo de ordens de serviço **10**
Datas de produção – 1933, Jun., 26 – 1934, Abr., 23
Dimensão – 1 liv.
Cota – 156

Âmbito e conteúdo – Cópia das ordens de serviço emanadas do Director da Escola, sobre as funções do pessoal não docente.

Notas – Em branco a partir do f. 5.

[INQUÉRITO]

Título da série – [Inquérito] **11**

Datas de produção – 1936, Set., 2 – 1936, Out., 14

Dimensão – 1 maço

Cota – 222

Âmbito e conteúdo – Documentação sobre inquérito relativo a funcionário, incluindo participações, declarações, documentos de prova (correspondência, registos de matrícula, documentos de despesa, etc.) e notas sobre o curso do processo.

Notas – Contém unicamente um processo, com o título *Inquérito por falecimento do porteiro*.

PROCESSOS DE CONCURSO AO LUGAR DE FORMADOR

Título da série - Processos de concurso ao lugar de formador **12**

Datas de produção –1942, Fev., 21

Dimensão – 1 proc.

Cota – 223

Âmbito e conteúdo – Cópia dos documentos constantes de processo de concurso ao lugar de formador.

PROVAS DO CONCURSO DE PROVAS PÚBLICAS (...)

Título da série – Provas do Concurso de Provas Públicas (...) **13**

Datas de produção – 1948, Jul., 16

Dimensão – 1 maço

Cota – 224

Âmbito e conteúdo – Pontos para o concurso de provas públicas para o lugar de professor da 12^a cadeira (Anatomia Artística) e provas prestadas pelos concorrentes.

Unidades de descrição relacionadas – Série *Actas dos concursos de provas públicas* – EBAP/A/04.

PROGRAMAS DAS CADEIRAS**Título da série – [Programas das cadeiras] 01****Datas de produção** – [19--] – 1946, Maio, 23**Dimensão** – 1 maço**Cota** – 240

Âmbito e conteúdo – Programas das cadeiras destinados a serem afixados e minuta para programa.

[PROCESSOS INDIVIDUAIS DE ALUNOS]**Título da série – [Processos individuais de alunos] 02****Datas de produção** – 1911 - 1957**Datas de acumulação** – 1837 - 1957**Dimensão** – 98 caixas**Cota** – 288

Âmbito e conteúdo – Processos individuais dos alunos da Academia Portuense de Belas Artes e, a partir de 1911, da Escola de Belas Artes do Porto (matriculados até ao ano de 1956/57), incluindo requerimento e outros documentos entregues para matrícula (certidão de nascimento, carta de curso do ensino liceal, etc.), atestados médicos, requerimentos, cópias de cartas de curso, processos de classificação como candidato a legado, correspondência, etc.

Ordenação – Alfabética, pelo nome próprio do aluno. Cronológica, dentro de cada processo.

Condições de acesso – Documentação abrangida pelas restrições impostas pelo art. 7º da lei 19/93 de 23 de Janeiro, que impede o acesso a documentos que contenham dados de carácter pessoal que não sejam públicos, salvo se houver consentimento dos titulares ou desde que decorridos 50 anos sobre a data da morte da pessoa a quem respeitam os documentos ou, não sendo esta data conhecida, decorridos 75 anos sobre a data dos documentos.

ESTATÍSTICAS

Título da série – Estatísticas

03

Datas de produção – 1911 - 1957 (em falta entre 1916-21, 1923-1940 e 1941-1946)

Datas de acumulação – 1910 - 1957

Dimensão – 2 maços

Cota – 226 (1-2)

Âmbito e conteúdo – Quadros com o número de alunos matriculados em cada cadeira, aprovados e desistentes, sua naturalidade, idade, etc., na Academia Portuense de Belas Artes e, a partir de 1911, na Escola de Belas Artes do Porto. Inclui correspondência relacionada.

Notas – Os primeiros documentos têm o título *Mapas do movimento geral dos alunos*. O título atribuído constava da capa que envolvia os documentos.

ORGANIZAÇÃO DE 26 DE MAIO DE 1911 : CONSTITUIÇÃO DOS CURSOS DESTA ORGANIZAÇÃO

Título da série – Organização de 26 de Maio de 1911 :

04

Constituição dos cursos desta organização

Datas de produção – [Post. 1911, Maio, 26 – Post. 1914, Dez., 3]

Dimensão – 1 caderno

Cota – 225

Âmbito e conteúdo – Resumo sobre a organização dos cursos e assuntos relacionados com o serviço de alunos (matrículas, faltas, etc.), com base no decreto de 26 de Maio de 1911.

VALORES DOS EXAMES FINAIS

Título da série – Valores dos exames finais

05

Datas de produção – 1911, Ago., 31 – 1915, Ago., 14

Dimensão – 1 liv.

Cota – 157

Âmbito e conteúdo – Cópia das actas das reuniões do Conselho Escolar em Conferência Geral, com o resultado dos exames finais, do concurso ao prémio

pecuniário em Desenho Histórico, do prémio Soares dos Reis e do prémio oferecido por D. Abigail de Paiva Cruz.

Localização dos originais – Cópia dos fólhos 62v. a 74 do 2º livro de *Actas das Conferências Gerais da Escola de Belas Artes do Porto* – EBAP/A/02.

[MATRÍCULAS] : ARQUITECTURA : [ORDINÁRIOS]

Título da série – [Matrículas] **06**

Título da sub-série - Arquitectura : [Ordinarios] **06-01**

Datas de produção – 1911, Set., 15 – 1923, Out., 15

Datas de acumulação – 1881, Out., 5 – 1923, Out., 15

Dimensão – 2 liv.

Cota – 158-159

Âmbito e conteúdo – Termos de matrícula dos alunos ordinários nos vários anos da aula de Arquitectura da Academia de Belas Artes e, a partir de 1911, da Escola de Belas Artes do Porto, com indicação da sua filiação e naturalidade.

Unidades de descrição relacionadas – Entre 1893 e 1899 as matrículas em Arquitectura Civil encontram-se registadas em *Matrículas : Perspectiva : Ordinários* – APBA/F1-4/03-09.

[MATRÍCULAS] : DESENHO : ORDINÁRIOS

Título da série – [Matrículas] **06**

Título da sub-série - Desenho : Ordinários **06-01**

Datas de produção – 1911, Set., 15 – 1923, Out., 15

Datas de acumulação – 1839, Set., 28 – 1923, Out., 15

Dimensão – 5 liv.

Cota – 160-164

Âmbito e conteúdo – Termos de matrícula dos alunos ordinários na aula de Desenho da Academia Portuense de Belas Artes e, a partir de 1911, da Escola de Belas Artes do Porto, com indicação da sua filiação e naturalidade. A partir de 1914, contém as matrículas no Curso Preparatório e as matrículas em Desenho dos alunos da antiga organização.

Notas – Os 4º e 5º volumes têm na lombada o título “Desenho Histórico”.

[MATRÍCULAS] : ANATOMIA : [VOLUNTÁRIOS]

Título da série – [Matrículas] 06

Título da sub-série - Anatomia : [Voluntarios] 06-03

Datas de produção – 1911, Set., 16 – 1917, Out.

Datas de acumulação – 1837, Set., 30 - 1917, Out.

Dimensão – 1 liv.

Cota – 166

Âmbito e conteúdo – Termos de matrícula dos alunos voluntários na aula de Anatomia da Academia Portuense de Belas Artes e, a partir de 1911, da Escola de Belas Artes do Porto, com indicação da sua filiação, naturalidade e morada.

**[MATRÍCULAS] : ESCULTURA : VOLUNTÁRIOS [E
ORDINÁRIOS]**

Título da série – [Matrículas] 06

Título da sub-série - Esculptura : Voluntarios [e Ordinarios] 06-04

Datas de produção – 1911, Set., 16 – 1923, Out., 2

Datas de acumulação – 1838, Nov., 4 – 1923, Out., 2

Dimensão – 1 liv.

Cota – 167

Âmbito e conteúdo – Termos de matrícula dos alunos voluntários, e também ordinários, na aula de Escultura da Academia Portuense de Belas Artes e, a partir de 1911, da Escola de Belas Artes do Porto, com indicação da sua filiação, naturalidade e morada. A partir de 1917, passam a distinguir-se alunos da antiga e da nova organização.

Notas – Não se registaram matrículas entre 1852 e 1906.

**[MATRÍCULAS] : PERSPECTIVA : VOLUNTÁRIOS [E
ORDINÁRIOS]**

Título da série – [Matrículas] 06

**Título da sub-série - Perspectiva : Voluntarios [e
Ordinarios] 06-05**

Datas de produção – 1911, Set., 16 – 1917, Out.

Datas de acumulação – 1837, Set., 30 – 1917, Out.

Dimensão – 2 liv.

Cota – 168-169

Âmbito e conteúdo – Termos de matrícula dos alunos voluntários, e também ordinários, na aula de Perspectiva Linear da Academia Portuense de Belas Artes e, a partir de 1911, da Escola de Belas Artes do Porto, com indicação da sua filiação, naturalidade e morada.

Notas – Não se registaram matrículas entre 1853 e 1902.

[MATRÍCULAS] : PINTURA : [ORDINÁRIOS]

Título da série – [Matrículas] **06**

Título da sub-série - Pintura : [Ordinarios] **06-06**

Datas de produção – 1911, Set., 30 – 1923, Out., 15

Datas de acumulação – 1837, Set., 30 – 1923, Out., 15

Dimensão – 1 liv.

Cota – 165

Âmbito e conteúdo – Termos de matrícula dos alunos na aula de Pintura da Academia Portuense de Belas Artes e, a partir de 1911, da Escola de Belas Artes do Porto, com indicação da sua filiação, naturalidade e morada.

**[MATRÍCULAS] : TERMO DE MATRÍCULAS DOS CURSOS
ESPECIAIS**

Título da série – [Matrículas] **06**

**Título da sub-série - Termo de Matrículas dos Cursos
Especiais** **06-07**

Datas de produção – 1924, Out., 20 – 1933, Set., 9

Dimensão – 2 liv.

Cota – 170-171

Âmbito e conteúdo – Termos de matrícula dos alunos nos Cursos Especiais. Incluem nome, filiação, naturalidade, morada, data do despacho do Conselho Escolar, curso e cadeiras em que se efectua a matrícula, curso especial a que se destina o aluno, notas dos 1º, 2º e 3º trimestres, nota do exame final e observações.

No verso da folha de guarda do 1º vol., encontra-se uma relação das cadeiras dos Cursos Especiais de Escultura, Pintura e Arquitectura Civil.

Instrumentos de pesquisa – O 1º vol. contém um índice alfabético nominal (170A).

[MATRÍCULAS] : TERMO DE MATRÍCULAS DO CURSO

PREPARATÓRIO

Título da série – [Matrículas] 06

Sub-Título da série – Termo de Matrículas do Curso 06-08

Preparatório

Datas de produção – 1928, Out., 1 – 1930, Set., 29

Dimensão – 1 liv.

Cota – 172-173

Âmbito e conteúdo – Termos de matrícula dos alunos nos Cursos Preparatórios. Incluem nome, filiação, naturalidade, morada, data do despacho do Conselho Escolar, ano do curso e cadeiras em que se efectua a matrícula, curso especial a que se destina o aluno, notas dos 1º, 2º e 3º trimestres, nota do exame final e observações.

Instrumentos de pesquisa – Existe um índice alfabético nominal relativo ao 1º livro com a cota 172 A.

[MATRÍCULAS] : LIVRO DE INSCRIÇÕES : CURSOS

SUPERIORES

Título da série – [Matrículas] 06

Título da sub-série – Livro de Inscrições : Cursos Superiores 06-09

Datas de produção – 1931, Set. – 1957

Dimensão – 4 liv.

Cota – 284-287

Âmbito e conteúdo – Termos de matrícula dos alunos nos Cursos Superiores de Arquitectura, Escultura e Pintura, com indicação da naturalidade e filiação, da pontuação nos concursos de emulação decorridos durante o ano lectivo, dos concursos de arte e prémios obtidos, e realização das provas finais.

Instrumentos de pesquisa – No início de cada livro existe um índice alfabético nominal.

MATRÍCULAS : CURSOS ESPECIAIS

Título da série – Matrículas **06**

Título da sub-série – Cursos Especiais **06-10**

Datas de produção – 1934, Set. – 1957, Out.

Dimensão – 6 livros

Cota – 278-283

Âmbito e conteúdo – Termos de matrícula dos alunos dos Cursos Especiais de Arquitectura, Escultura e Pintura, com indicação da naturalidade, filiação, cadeiras em que se matricula, e observações relativas à avaliação.

Instrumentos de pesquisa – No início de cada livro existe um índice alfabético nominal dos alunos.

[MATRÍCULAS] : URBANISMO

Título da série – [Matrículas] **06**

Título da sub-série - Urbanismo **06-11**

Datas de produção – 1945, Set., 20 – 1957

Dimensão – 3 livros

Cota – 275-277

Âmbito e conteúdo – Termos de matrícula de alunos na cadeira de Urbanismo do Curso de Arquitectura, com indicação da naturalidade, filiação e morada, resultados dos exames de frequência, concursos de emulação e média final.

Notas – A sub-série continua a ser produzida até 1979, Abr., 18.

[DOCUMENTOS DE CONCURSOS PARA PENSIONISTAS DO ESTADO]

Título da série - [Documentos de Concursos para Pensionistas do Estado] **07**

Datas de produção – 1912, Mar., 18 – 1915

Dimensão – 1 maço

Cota – 232

Âmbito e conteúdo – Documentos relacionados com concursos para atribuições de bolsas de estudo por parte do Estado, no estrangeiro, em Arquitectura, Escultura e Pintura. Contém declaração de concorrentes, requerimentos e

documentação anexa, minuta de programa do concurso, pontos para provas, cópias de actas do júri, etc.

PARTICIPAÇÕES DOS GUARDAS DAS AULAS

Título da série - Participações dos guardas das aulas **08**

Datas de produção – 1913, Fev., 18 – 1928, Nov., 28

Dimensão – 1 maço

Cota – 207

Âmbito e conteúdo – Participações dos guardas e contínuos, sobre problemas disciplinares relacionados com alunos. Inclui um inquérito desencadeado por participações de um contínuo e de um aluno.

Unidades de descrição relacionadas – Outras participações disciplinares de guardas e contínuos foram arquivadas como correspondência recebida - EBAP/D1/01.

MAPAS DOS VALORES E FALTAS DOS ALUNOS (...)

Título da série – Mapas dos valores e faltas dos alunos (...) **09**

Datas de produção – 1914 – 1935

Dimensão – 16 maços

Cota – 230 (1-16)

Âmbito e conteúdo – Quadros com as classificações dos alunos, nos 1º, 2º e 3º trimestres e exames finais; composição dos júris dos exames. No ano de 1914, contém também o resultado do concurso ao prémio pecuniário em Desenho Histórico e prémio atribuído por D. Abigail de Paiva Cruz.

Notas – Título do primeiro caderno: *Relação dos alunos e média dos exames finais.*

PROCESSO ACADÉMICO

Título da série – Processo académico **10**

Datas de produção – 1914, Mar., 3

Dimensão – 1 caderno

Cota – 231

Âmbito e conteúdo – Inquérito disciplinar relativo a um aluno.

Condições de acesso – Documentação abrangida pelas restrições impostas pelo art. 7º da lei 19/93 de 23 de Janeiro, que impede o acesso a documentos que contenham dados de carácter pessoal que não sejam públicos, ou que possam afectar a sua imagem, salvo se houver consentimento dos titulares ou desde que decorridos 50 anos sobre a data da morte da pessoa a que respeitam os documentos ou, não sendo esta data conhecido, decorridos 75 anos sobre a data dos documentos.

Unidades de descrição relacionadas – As participações disciplinares por parte de membros do pessoal e alunos, que não davam origem a inquéritos ou processos disciplinares, eram arquivadas como correspondência recebida – EBAP/D1-01.

REQUERIMENTOS

Título da série – Requerimentos **11**

Datas de produção – 1914, Jul., 1 – 1957, Dez., 4

Datas de acumulação – 1875, Nov., 4 – 1957, Dez., 4

Dimensão –1 maço

Cota – 227

Âmbito e conteúdo – Requerimentos e documentos anexos, de candidatos a alunos ou alunos que não têm processo individual. Contém: requerimentos de alunos do Curso de Engenharia da Academia Politécnica do Porto, para frequentarem aulas de Arquitectura; requerimentos para passagem de certidões, para realização de exames de admissão e aptidão, para frequência das aulas como aluno estranho ou assistente; contém ainda um atestado médico. Inclui correspondência com a Direcção Geral do Ensino Superior e Belas Artes, relacionada com requerimentos.

Características físicas – A partir de 1944, alguns requerimentos anexam fotografias.

PEDIDOS DIVERSOS

Título da série - Pedidos diversos **12**

Datas de produção – 1915, Jun., 10 – 1957, Jan., 16

Datas de acumulação – [1844] – 1957, Jan., 16

Dimensão –2 maços

Cota – 74; 228

Âmbito e conteúdo – Petições dirigidas por alunos ao Sub-Inspector, à Conferência, ao Director da Academia e, a partir de 1911, ao Conselho Escolar e ao Director da Escola de Belas Artes do Porto, sobre assuntos diversos. Inclui uma petição de alunos do Curso de Engenharia Civil da Academia Politécnica.

AVISOS E EDITAIS

Título da série - Avisos e editais **13**

Datas de produção – 1916, Ago., 16 – 1954, Jul., 3

Dimensão – 1 maço

Cota – 234

Âmbito e conteúdo – Avisos, editais e pautas, afixados para conhecimento dos alunos.

INSCRIÇÃO DOS ALUNOS VOLUNTÁRIOS

Título da série – Inscrição dos alunos voluntários **14**

Datas de produção – 1919 – 1927

Dimensão – 1 liv.

Cota – 174

Âmbito e conteúdo – Lista de alunos voluntários inscritos. Para o ano lectivo de 1919/20, inclui registo de faltas, notas escolares e menções de desistência.

Hist. Administrativa – De acordo com o art. 12º do Dec. 5.053 de 13 Dez. 1918, aos alunos voluntários não era exigida qualquer habilitação para a matrícula, mas não teriam direito a qualquer diploma passado pela Escola. Os alunos voluntários que se destacassem pelas suas qualidades, poderiam passar para a classe de ordinários, sujeitando-se a um exame de admissão perante o Conselho Escolar.

Notas – Em branco a partir do f. 10.

ALUNOS CONCORRENTES AOS PRÉMIOS

Título da série - Alunos concorrentes aos prémios **15**

Datas de produção – 1921 – 1940, Jul., 30

Dimensão – 4 doc.

Cota – 233

Âmbito e conteúdo – Lista de inscrições para o concurso ao prémio anual em Desenho Histórico e relação dos alunos inscritos no concurso ao prémio das 3 Artes, prémio José da Costa Meireles Rodrigues Júnior e prémio Rodrigo Soares.

**[TERMOS DE EXAME] : EXAMES DE ADMISSÃO, APTIDÃO E
FINAIS [DOS CURSOS ESPECIAIS]**

Título da série - [Termos de exame] 16

Título da sub-série - Exames de admissão, aptidão e finais 16-01
[dos Cursos Especiais]

Datas de produção - 1931, Out., 15 – 1944, Jul., 31

Dimensão – 1 liv.

Cota – 176

Âmbito e conteúdo – Termos de exame das cadeiras dos Cursos Especiais.
Termos com o resultado da atribuição de prémios, de exames de admissão e de exames de aptidão.

[TERMOS DE EXAME] : EXAMES DE ADMISSÃO, APTIDÃO

Título da série - [Termos de exame] 16

Título da sub-série – Exames de admissão, aptidão 16-03

Datas de produção – 1944, Set., 30 – 1957, Out., 5

Dimensão – 1 liv.

Cota – 177

Âmbito e conteúdo – Termos com os resultados dos exames de admissão e aptidão.

Notas – Em branco a partir do f. 88.

[TERMOS DE EXAME] : EXAMES FINAIS [DOS CURSOS ESPECIAIS]

Título da série - [Termos de exame] 16

Título da sub-série - Exames finais [dos Cursos Especiais] 16-04

Datas de produção – 1945, Jul., 24 – 1951

Dimensão – 1 liv.

Cota – 178

Âmbito e conteúdo – Termos com a classificação dos alunos nos exames das várias cadeiras dos Cursos Especiais, atribuição dos prémios José da Costa Meireles Rodrigues Júnior, Rodrigo Soares, Teixeira Lopes e resultado do concurso das 3 Artes.

Unidades de descrição relacionadas – Informação compilada e ordenada a partir da série *[Pautas] : Cursos Especiais. Exames Finais* – EBAP/D3/18-02.

Notas – Alguns termos não estão assinados ou datados. No ano lectivo de 1946/47, não estão preenchidas as classificações (consultar a série *[Pautas] : Cursos Especiais. Exames Finais*).

RECOMPENSAS

Título da série – Recompensas 17

Datas de produção – 1932, Jan., 6 – 1941, Ago., 2

Dimensão – 3 cadernos

Cota – 236 (1-3)

Organização e ordenação – Cada caderno corresponde a um curso superior (Arquitectura, Escultura, Pintura).

Âmbito e conteúdo – Fichas individuais dos alunos, indicando os concursos de emulação em que participaram, data, recompensa obtida e pontos correspondentes.

[PAUTAS] : MAPAS DOS CONCURSOS EFECTUADOS NOS CURSOS SUPERIORES E RESPECTIVAS CLASSIFICAÇÕES

Título da série – [Pautas] 18

Título da sub-série – Mapas dos concursos efectuados nos 18-01

Cursos Superiores e respectivas classificações

Datas de produção – 1932, Jan., 9 - 1944, Dez, 23

Dimensão – 1 maço

Cota – 237

Âmbito e conteúdo – Pautas com as recompensas obtidas pelos alunos nos concursos de emulação dos Cursos Superiores de Arquitectura, Pintura e Escultura. Contém também minutas para as pautas, indicando ainda o tema do concurso.

[PAUTAS] : CURSOS ESPECIAIS. EXAMES FINAIS

Título da série – [Pautas] **18**

Sub-Título da série – Cursos Especiais : Exames finais **18-02**

Datas de produção – 1941, Jun., 27 – 1954

Dimensão – 4 liv.; 1 maço

Cota – 179-182; 238

Âmbito e conteúdo – Pautas com as classificações dos exames finais dos Cursos Especiais.

Organização e ordenação – Documentos ordenados por cadeiras, para cada ano. Algumas pautas de 1950-1951 não foram encadernadas, e encontram-se no maço com a cota 238.

Materiais associados – Informação compilada e ordenada na série [*Termos de exame*] : *Exames finais dos Cursos Especiais* – EBAP/D3/16-04, até 1951.

[PAUTAS] : CURSO [SUPERIOR] DE ARQUITECTURA :

CONCURSOS DE EMULAÇÃO

Título da série – [Pautas] **18**

Título da sub-série – Curso [Superior] de Arquitectura : **18-03**

Concursos de Emulação

Datas de produção – 1945, Abr., 12 – 1957

Dimensão – 2 liv.

Cota – 271 – 272

Âmbito e conteúdo – Pautas com os resultados dos concursos de emulação do Curso Superior de Arquitectura, com indicação do tema do concurso.

[PAUTAS] : CURSO [SUPERIOR] DE ESCULTURA :

CONCURSOS DE EMULAÇÃO

Título da série – [Pautas] 18

Título da sub-série – Curso [Superior] de Escultura : 18-04

Concursos de Emulação

Datas de produção – 1945, Abr., 12 – 1957

Dimensão – 2 liv.

Cota – 273 - 274

Organização e ordenação – O 1º e 2º livros correspondem à 1ª e 2ª classes, respectivamente.

Âmbito e conteúdo – Pautas com os resultados dos concursos de emulação do Curso Superior de Escultura.

[PAUTAS] : CURSO [SUPERIOR] DE PINTURA :

CONCURSOS DE EMULAÇÃO

Título da série – [Pautas] 18

Título da sub-série – Curso [Superior] de Pintura : 18-05

Concursos de Emulação

Datas de produção – 1945, Maio, 31 – 1957

Dimensão – 2 liv.

Cota – 269 - 270

Organização e ordenação – O 1º e 2º livros correspondem à 1ª e 2ª classes, respectivamente.

Âmbito e conteúdo – Pautas com os resultados dos concursos de emulação do Curso Superior de Pintura, com indicação do tema do concurso.

[PAUTAS] : PROVAS F[INAIS] DO CURSO S[UPERIOR] DE

PINTURA [E ESCULTURA]

Título da série – [Pautas] 18

Título da sub-série – Provas f[inais] do Curso S[uperior] 18-06

de Pintura [e Escultura]

Datas de produção – 1945, Maio, 31 – 1957

Dimensão – 1 liv.

Cota – 184

Âmbito e conteúdo – Pautas com as classificações das provas finais do Curso Superior de Pintura e do Curso Superior de Escultura.

INSCRIÇÃO DE ALUNOS ASSISTENTES

Título da série – Inscrição de alunos assistentes **19**

Datas de produção – 1932, Set., 19 – 1944, Nov., 11

Dimensão – 1 liv.

Cota – 175

Âmbito e conteúdo – Inscrição de alunos, a título de assistentes, em várias cadeiras.

Hist. Administrativa – A inscrição de alunos assistentes era admitida, desde que apresentados por professor idóneo e mediante autorização do Conselho Escolar (Dec. 21.662 de 12 Set. 1932, art. 240º).

PAUTAS DE FREQUÊNCIA DOS CURSOS ESPECIAIS

Título da série – Pautas de frequência dos Cursos Especiais **20**

Datas de produção – 1934, Dez. - 1957

Dimensão – 1 livro, 6 maços

Cota – 268, 266

Âmbito e conteúdo – Pautas com indicação do número de faltas dadas por cada aluno, notas obtidas nos exames de frequência trimestrais, respectiva média e nota do exame final.

RELAÇÃO DOS ALUNOS OBRIGADOS AO SERVIÇO MILITAR

Título da série – Relação dos alunos obrigados ao serviço militar **21**

Datas de produção – 1956, Mar., 27

Dimensão – 1 doc.

Cota – 239

Âmbito e conteúdo – Cópia de mapa com a relação dos alunos obrigados ao serviço militar e respectiva situação escolar.

**CADASTRO DOS BENS DO DOMÍNIO PRIVADO : IMÓVEIS
URBANOS****Título da série - Cadastro dos bens do domínio privado** 01**Título da sub-série – Imóveis urbanos** 01-01**Datas de produção** – 1940 - 1952**Dimensão** – 1 maço**Cota** – 241**Âmbito e conteúdo** – Cópias do cadastro de bens relativo a imóveis urbanos.**CADASTRO DOS BENS DO DOMÍNIO PRIVADO : MATERIAL
DE ENSINO****Título da série - Cadastro dos bens do domínio privado** 01**Título da sub-série – Material de ensino** 01-02**Datas de produção** – 1940, Dez., 31 – 1943, Jan., 30**Dimensão** – 1 cad.**Cota** – 242**Âmbito e conteúdo** – Cópias do cadastro de bens relativo a esculturas, incluindo designação, valor e estado de conservação.

FOLHAS DE VENCIMENTOS**Título da série – Folhas de vencimentos** 01**Datas de produção** – 1911, Ago. – 1947**Datas de acumulação** – 1844, Jun. – 1947**Dimensão** – 21 caixas**Cota** – 243

Âmbito e conteúdo – Folhas de vencimentos do pessoal da Academia Portuense de Belas Artes e Museu Portuense, com indicação do cargo exercido, decreto de nomeação e vencimento; a partir de 1911, folhas de vencimento do pessoal da Escola de Belas Artes do Porto e, até 1925, do Conselho de Arte e Arqueologia da 3ª Circunscrição e Museu Soares dos Reis. Algumas folhas anexam correspondência relacionada.

CONTAS MENSAIS**Título da série – Contas mensais** 02**Datas de produção** – 1911, Ago. – 1915, Jan., 21**Datas de acumulação** – 1842, Dez., 1– 1915, Jan., 21**Dimensão** – 5 liv.**Cota** – 185-188

Âmbito e conteúdo – Contas das receitas e despesas mensais da Academia Portuense de Belas Artes e, a partir de 1911, da Escola de Belas Artes do Porto. A partir de Junho de 1912, inclui as contas do Museu Soares dos Reis. A partir de Junho de 1914, as folhas passam a mencionar ainda o Conselho de Arte e Arqueologia da 3ª Circunscrição.

Unidades de descrição relacionadas – O mesmo tipo de informação é retomado na série *Livro Caixa* – EBAP/D5/07, a partir de 1915.

Notas – Título do 1º livro: *Registro das contas da receita e despesa*.

[DOCUMENTOS DE DESPESA]

Título da série – [Documentos de despesa] **03**

Datas de produção – 1911, Ago. – 1914, Dez.

Datas de acumulação – 1845, Ago. – 1914, Dez.

Dimensão – 14 caixas

Cota – 245

Âmbito e conteúdo – Relações mensais dos documentos comprovativos das despesas pagas, a que se anexaram os correspondentes recibos; no verso das relações, as contas da receita e despesa mensais da Academia Portuense de Belas Artes e Museu Portuense. Os documentos correspondentes a um ano são por vezes envolvidos numa folha, em cujo verso se acha a conta corrente do ano económico. A partir de Jul. 1851, alguns meses incluem a relação das dívidas. A partir de 1911, relações dos documentos de despesa e recibos da Escola de Belas Artes do Porto, Museu Soares dos Reis e, depois de Jun. 1914, do Conselho de Arte e Arqueologia da 3ª Circunscrição.

Unidades de descrição relacionadas – A partir de 1915, substituída pela série *Contas de Gerência* – EBAP/D5/06.

FOLHA DOS PRÉMIOS CONFERIDOS EM CONFERÊNCIA

GERAL

Título da série – Folha dos prémios conferidos em **04**

Conferência Geral

Datas de produção – 1911, Nov., 16 – 1914, Dez.

Datas de acumulação – 1873, Ago. – 1914, Dez.

Dimensão – 1 maço

Cota – 247

Âmbito e conteúdo – Folha das despesas com a atribuição de prémios aos alunos de Desenho Histórico da Academia e, a partir de 1911, da Escola de Belas Artes, premiados anualmente em Conferência Geral. A partir de 1889, a listagem é acompanhada pelos recibos dos premiados.

Unidades de descrição relacionadas – Os prémios eram atribuídos em reunião das Conferências Gerais da Academia e, a partir de 1912, do Conselho Escolar, e são registados na série *Actas das Conferências Gerais da Escola de Belas Artes do Porto* – EBAP/A/02.

**[CONTAS DOS LEGADOS DO BARÃO DE CASTELO DE PAIVA
E SOARES DOS REIS]**

**Título da série – [Contas dos Legados do Barão de Castelo
de Paiva e Soares dos Reis] 05**

Datas de produção – 1911 – 1937, Dez., 31

Datas de acumulação – 1881, Abr. – 1937, Dez., 31

Dimensão – 1 liv.

Cota – 189

Âmbito e conteúdo – Registo da receita e despesa relativa aos legados à Academia Portuense de Belas Artes (que transitaram para a Escola de Belas Artes do Porto), e recibos das importâncias pagas relativas aos prémios conferidos pelas Conferências Gerais da Academia e, depois de 1911, pelo Conselho Escolar da EBAP, em Conferência Geral.

Notas – Em branco a partir do f. 10.

CONTAS DE GERÊNCIA

Título da série – Contas de gerência 06

Datas de produção – 1915, Jan. – 1957, Dez.

Dimensão – 44 caixas

Cota - 246

Âmbito e conteúdo – Contas de gerência da Escola de Belas Artes do Porto. Inclui a receita e despesa do Conselho de Arte e Arqueologia, até 1932, e relativa a legados.

Unidades de descrição relacionadas – Substitui a série *Documentos de despesa* – EBAP/D5/03.

LIVRO CAIXA

Título da série – Livro caixa 07

Datas de produção – 1915, Jan., 9 – 1945, Jan., 1

Dimensão – 3 liv.

Cota – 190-192

Âmbito e conteúdo – Registo das receitas e despesas mensais.

História Administrativa – Contas registadas de acordo com o estabelecido no dec. 1.158 de 3 Dez. 1914.

Unidades de descrição relacionadas – Substitui a série *Contas mensais* - EBAP/D5/02.

Notas – O 1º liv. tem o título *Receita e despesa da Escola de Belas Artes do Porto*.

CONTAS DIVERSAS

Título da série – Contas diversas **08**

Datas de produção – 1921, Mar., 23 – 1934, Jul., 18

Dimensão – 1 liv.

Cota – 193

Âmbito e conteúdo – Contas da fundição em bronze das obras de Soares dos Reis, aquisição de uma lanterna, despesas de instalação e outras para a aula de História da Arte e aquisição das obras de Alves de Sousa.

Notas – Fólios em branco.

LEGADO DR. ANTÓNIO RIBEIRO SEIXAS (...)

Título da série – Legado Dr. António Ribeiro Seixas (...) **09**

Datas de produção – 1922, Mar. – 1957

Dimensão – 1 liv.

Cota – 194

Âmbito e conteúdo – Relação dos papéis de crédito e contas da receita e despesa do legado Dr. António Ribeiro Seixas; contas da construção do novo edifício da escola e do prémio Rodrigo Soares.

[CONTAS DOS LEGADOS]

Título da série – [Contas dos legados] **10**

Datas de produção – 1924, Maio, 20 – 1957

Dimensão – 1 liv.

Cota – 195

Âmbito e conteúdo – Relação dos títulos do legado Ventura Terra; contas da receita e despesa dos legados Ventura Terra, José da Costa Meireles Rodrigues Júnior, Adriano Ramos Pinto, Rita Ricardina da Costa, e ainda prémio Mota Coelho.

Notas – Título original: “Legado Ventura Terra, Legado Meireles Júnior, Legado Ramos Pinto, Legado Rita Ricardina da Costa”. Faltam os f. 8 a 11.

LEGADO VENTURA TERRA

Título da série – Legado Ventura Terra **11**

Datas de produção – 1924, Maio, 20 – 1957

Dimensão – 1 liv.

Cota – 196

Âmbito e conteúdo – Relação dos títulos e contas do legado Ventura Terra. Contém indicação dos alunos a quem eram pagas pensões.

FOLHAS DE VENCIMENTOS DO MÉDICO ESCOLAR

Título da série – Folhas de vencimentos do Médico Escolar **12**

Datas de produção – 1927, Ago.– 1929, Jun.

Dimensão – 2 cadernos

Cota – 244

Âmbito e conteúdo – Folhas de vencimento do médico escolar.

CONTA CORRENTE DO MOVIMENTO DOS PAPÉIS DE CRÉDITO DO LEGADO VENTURA TERRA

**Título da série – Conta corrente do movimento dos papéis
de crédito do legado Ventura Terra** **13**

Datas de produção – 1928, Jun., 30. – 1933, Jul., 14

Dimensão – 1 maço

Cota – 248

Âmbito e conteúdo – Contas do movimento dos papéis de crédito do legado Ventura Terra; correspondência sobre a administração do legado.

[CONTAS DE RECEITA E DESPESA DOS PRÉMIOS, LEGADOS E DE VERBAS DIVERSAS]

Título da série – [Contas de receita e despesa dos prémios, legados e de verbas diversas] **14**

Datas de produção – 1928, Jun., 30 – 1934, Jun., 30

Dimensão – 1 maço

Cota – 250

Âmbito e conteúdo – Cópias das contas de receita e despesa dos prémios e legados, conta da construção do novo edifício e aquisição das obras do escultor Alves de Sousa.

CONTAS CORRENTES

Título da série – Contas correntes **15**

Datas de produção – 1933, Set., 30 – 1935, Jun., 30

Dimensão – 2 liv.

Cota – 197-198

Âmbito e conteúdo – Registo das despesas correntes com material, serviços, prémios, modelos, mobiliário, etc.

[NOTAS SOBRE OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DO LEGADO VENTURA TERRA]

Título da série – [Notas sobre obrigações e títulos do legado Ventura Terra] **16**

Datas de produção – [Ca. 1934] - 1937

Dimensão – 6 doc.

Cota – 249

Âmbito e conteúdo – Notas sobre o número dos títulos e obrigações, sua receita, despesas; apontamento sobre a Companhia de Lanifícios da Arrentela.

PROJECTOS DE ORÇAMENTOS

Título da série – Projectos de orçamentos **17**

Datas de produção – 1934 – 1957 (em falta entre 1944-53)

Dimensão – 1 maço

Cota – 251

Âmbito e conteúdo – Cópias dos projectos de orçamento enviados anualmente à Repartição de Contabilidade Pública, e correspondência relacionada.

Notas – Maço envolvido num impresso que servia para passar diplomas da Academia Portuense de Belas Artes.

CADERNETA DA CONTA BANCÁRIA DO LEGADO SOARES DOS REIS

Título da série – Caderneta da conta bancária do legado Soares dos Reis **18**

Soares dos Reis

Datas de produção – 1935, Set., 20 – 1946, Jan., 5

Dimensão – 1 caderneta

Cota – 267

Âmbito e conteúdo – Registo do movimento da conta do legado Soares dos Reis na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

LEGADO VENTURA TERRA : [CONTA DA RECEITA E DESPESA DA E.B.A.L. EM COMUM COM A E.B.A.P.]

Título da série – Legado Ventura Terra : [Conta da Receita e Despesa da E.B.A.L. em comum com a E.B.A.P.] **19**

Despesa da E.B.A.L. em comum com a E.B.A.P.]

Datas de produção – 1936 – 1939, Maio, 10

Dimensão – 1 maço

Cota – 252

Âmbito e conteúdo – Conta da receita e despesa referente ao legado Ventura Terra, enviada pela Escola de Belas Artes de Lisboa, folha do rendimento anual do legado e ofício que acompanhou o envio dos cadernos.

**CONTA CORRENTE DOS DIVERSOS PAPÉIS DE CRÉDITO
DOS PRÉMIOS E LEGADOS**

**Título da série – Conta corrente dos diversos papéis de
crédito dos prémios e legados** **20**

Datas de produção – 1937, Fev., 19 – 1942, Ago., 24

Dimensão – 1 liv.

Cota – 199

Âmbito e conteúdo – Registo das receitas e despesas relativas às obrigações e títulos dos legados Ventura Terra, Adriano Ramos Pinto, Dr. António Ribeiro Seixas e prémios José da Costa Meireles Rodrigues Júnior, Barão Castelo de Paiva, Soares dos Reis e Rita Ricardina da Costa.

SECÇÃO – ENSINO

EBAP/E

Datas de produção – 1928 - 1948

Dimensão – 6 maços

História administrativa – A Escola de Belas Artes do Porto destinava-se ao ensino do Desenho, Arquitectura, Escultura e Pintura, existindo Cursos Preparatórios e Especiais, de acordo com a legislação de 1911. O dec. 5.053 de 27 Dez. 1918 traz algumas alterações aos currículos. A remodelação de 1931/32 incide nas condições de admissão à Escola e divide o ensino entre Cursos Especiais e Superiores.

No arquivo, foram conservados um pequeno número de documentos produzidos em resultado da actividade docente.

PROVAS ESCRITAS DA (...) 9ª CADEIRA

Título da série – Provas escritas da (...) 9ª cadeira

01

Datas de produção – 1928, Jul., 16

Dimensão – 1 maço

Cota – 253

Âmbito e conteúdo – Provas escritas da 1ª parte da 9ª cadeira.

CADERNETAS ESCOLARES

Título da série – Cadernetas escolares

02

Datas de produção – [ca. 1930]

Dimensão – 3 cadernetas

Cota – 254 (1-3)

Âmbito e conteúdo – Cadernetas para registo das faltas dos alunos e observações.

FICHAS INDIVIDUAIS DOS ALUNOS

Título da série – Fichas individuais dos alunos

03

Datas de produção – 1937 – 1945, Fev., 21

Dimensão – 2 maços

Cota – 255; 257

Âmbito e conteúdo – Fichas individuais dos alunos do Curso Superior de Escultura; notas diversas. Inclui fotografias do curso e de trabalhos realizados pelos alunos.

[DOCUMENTOS DA 7ª CADEIRA DO CURSO SUPERIOR DE ESCULTURA]

Título da série – [Documentos da 7ª cadeira do Curso Superior De Escultura] **04**

Datas de produção – 1940, Out., 28 – 1942, Jan., 7

Dimensão – 1 maço

Cota – 256

Âmbito e conteúdo – Documentos relacionados com a leccionação da 7ª cadeira do Curso Superior de Escultura, enviados pelo professor à Secretaria. Inclui aviso afixado para os alunos, propostas para classificação ao júri dos concursos de emulação, lista com as recompensas concedidas em reunião do júri artístico dos concursos de emulação, lista de classificação nos exames finais do Curso Especial, ficha de aluno devolvida à Secretaria e lista com resultado do concurso de 22 Out. 1941.

[PROGRAMA PARA TRABALHO]

Título da série – [Programa para trabalho] **05**

Datas de produção – 1948, Out., 28

Dimensão – 1 doc.

Cota – 259

Âmbito e conteúdo – Programa para trabalho trimestral dos alunos.

Notas – Contém unicamente um programa a realizar pelos alunos da 4ª cadeira, 3ª parte, do Curso Especial de Arquitectura.

SECÇÃO – JÚRIS DE EXAMES E CONCURSOS

EBAP/F

Datas de produção – 1921 - 1957

Dimensão – 3 liv.; 6 maços

História administrativa – A partir de 1845, os membros das Conferências Gerais da Academia, no final do ano lectivo, faziam a avaliação dos alunos que apresentavam os seus trabalhos a exame. Essa função continuou a ser desempenhada, depois de 1911, pelo Conselho Escolar, nas suas reuniões “em Conferência Geral”. Estas examinavam também os alunos estranhos à Escola que requeriam a admissão nos Cursos Especiais (sem passar pelos Cursos Preparatórios).

Também a partir de 1911, o Conselho Escolar delega num júri especial, que nomeia, o julgamento dos candidatos ao diploma de architecto (Dec. 26 Maio 1911, art. 33º).

Em 1931, a aprovação num exame de admissão passa a ser condição para a matrícula. O exame constava de 2 grupos de provas (artístico e científico-literário), julgados por júris diferentes.

A mesma lei cria os Cursos Especiais e Cursos Superiores, com sistemas de avaliação diferentes. Para os primeiros foram determinados três períodos de trabalhos práticos e exames finais para cadeiras artísticas, exames de frequência e também exames finais para cadeiras científicas. Nos Cursos Superiores, a avaliação era feita por trabalhos práticos e/ou concursos de emulação, estes julgados por um júri, e provas finais, para as quais era também constituído um júri nomeado em Conselho Escolar.

**SUB-SECÇÃO – JÚRI DO CONCURSO DO DIPLOMA DE
ARQUITECTO**

EBAP/F1

Datas de produção – 1921-1957

Dimensão – 1 liv.; 2 maços

História administrativa – Um júri especial era nomeado pelo Conselho Escolar para julgar os candidatos que, depois de obterem a Carta do respectivo Curso e de um tirocínio de dois anos em obras sob direcção de um arquitecto, realizassem provas (Dec. 26 Maio 1911, art. 33º).

O dec. 19.760 de 1931 determina apenas a realização das provas finais para passagem do diploma (art. 6º). O júri, composto por professores da Escola e vogais do Conselho de Arte e Arqueologia, destacava uma Comissão Preparatória para apreciar as provas e apresentar um relatório ao júri plenário (art. 43º).

O Regulamento de 12 Set. 1932 substitui os vogais do Conselho de Arte e Arqueologia por vogais do Conselho Superior ou Academia de Belas Artes (art. 53º).

**RELATÓRIOS DO JÚRI DO CONCURSO DO DIPLOMA DE
ARQUITECTO**

**Título da série – Relatórios do Júry do Concurso do Diploma de
Arquitecto** **01**

Datas de produção – 1921, Nov., 17

Dimensão – 1 caderno

Cota – 260

Âmbito e conteúdo – Relatório do júri constituído para classificação de candidato ao diploma de arquitecto, referindo as provas prestadas e classificação atribuída.

ACTAS : TESES DE ARQUITECTURA

Título da série – Actas : Teses de Architectura **02**

Datas de produção – 1950, Jul.,6 – 1957

Dimensão – 1 liv.

Cota – 200

Âmbito e conteúdo – Actas das reuniões dos júris constituídos para avaliação dos candidatos ao diploma de arquitecto, referindo projectos apresentados e respectiva classificação.

Notas –Em branco a partir do f. 49.

RELATÓRIOS DA COMISSÃO PREPARATÓRIA

Título da série – Relatórios da Comissão Preparatória

03

Datas de produção – 1935, Jul., 27 – 1936, Nov., 6

Dimensão – 1 maço

Cota – 261

Âmbito e conteúdo – Relatórios e apontamentos da Comissão Preparatória de concursos ao Diploma de Arquitecto.

**SUB-SECÇÃO – JÚRI DOS EXAMES DE ADMISSÃO /
PROVAS DE CARÁCTER CIENTÍFICO-LITERÁRIO**

EBAP/F2

Datas de produção – 1944

Dimensão – 1 maço

História administrativa – Em 1931, a aprovação num exame de admissão passa a ser condição para a matrícula. O exame constava de 2 grupos de provas (artístico e científico-literário), julgados por júris diferentes. Para as provas de carácter científico-literário, o júri era constituído por professores da Escola e eventualmente professores do Ensino Secundário nomeados pelo Governo (art. 9º-11º).

[PROVAS DE PORTUGUÊS E FRANCÊS]

Título da série - [Provas de Português e Francês]

01

Datas de produção – 1944, Out. 13

Dimensão – 1 maço

Cota – 262

Âmbito e conteúdo – Provas escritas de português e francês, realizadas pelos candidatos a admissão à Escola.

**SUB-SECÇÃO – JÚRI DOS EXAMES FINAIS DOS CURSOS
ESPECIAIS**

EBAP/F3

Datas de produção – 1943 – 1944

Dimensão – 1 maço

História administrativa – Nos Cursos Especiais, a avaliação em cada cadeira era feita num exame final, por um júri composto pelo professor da cadeira e dois professores nomeados pelo Conselho Escolar. Ao exame eram admitidos alunos com média mínima de 10 valores nos exames de frequência e trabalhos realizados durante o ano (dec. 19.760 de 26 Maio 1931, art. 37º, 39º, 40º).

**[PROVAS DE FREQUÊNCIA] : PROVAS DO 1º EXAME DE
FREQUÊNCIA DA 14ª CADEIRA**

Título da série – [Provas de frequência]

01

**Título da sub-série – Provas do 1º exame de frequência
da 14ª cadeira**

01-01

Datas de produção - 1943

Dimensão – 1 maço

Cota – 263

Âmbito e conteúdo – Provas práticas dos exames de frequência do Curso Especial de Arquitectura.

Hist. Administrativa – As provas práticas dos exames de frequência eram apresentadas ao júri dos exames finais, para serem consideradas na classificação.

**SUB-SECÇÃO - JÚRI DOS CONCURSOS DE EMULAÇÃO
DOS CURSOS SUPERIORES**

EBAP/F4

Datas de produção – 1942 – 1945

Dimensão – 1 liv.

História administrativa – O decreto 19.760 de 26 Maio 1931 determinou a criação de um júri especial composto por professores da Escola de Belas Artes e vogais do Conselho de Arte e Arqueologia, para apreciar os trabalhos dos concursos de emulação dos cursos superiores (art. 42º). Os concursos de emulação eram realizados ao longo do ano escolar para comprovar o aproveitamento dos alunos dos cursos superiores. O Regulamento de 12 Set. 1932 substituiu os vogais do Conselho de Arte e Arqueologia por vogais do Conselho Superior ou Academia de Belas Artes.

**ACTAS DOS JULGAMENTOS DOS CONCURSOS DE
EMULAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES**

Título da série – Actas dos julgamentos dos Concursos de
Emulação dos Cursos Superiores

01

Datas de produção - 1942, Jan., 7 – 1945, Maio, 31

Dimensão – 1 liv.

Cota – 201

Âmbito e conteúdo – Actas do júri dos concursos de emulação dos cursos superiores de Arquitectura, Pintura e Escultura, mencionando as provas apresentadas pelos concorrentes e recompensas atribuídas.

Notas – Em branco a partir do f. 50.

**SUB-SECÇÃO – JÚRI DAS PROVAS DE EQUIPARAÇÃO
DE ARQUITECTOS**

EBAP/F5

Datas de produção – 1954-1956

Dimensão – 1 liv.

História administrativa – Júri formado de acordo com o parecer do Conselho Permanente de Acção Educativa de 13 Mar. 1954.

[ACTAS DO JÚRI DAS PROVAS DE EQUIPARAÇÃO]

Título da série – [Actas do Júri das Provas de Equiparação] 01

Datas de produção - 1954, Dez., 10 – 1956, Dez., 13

Dimensão – 1 liv.

Cota – 202

Âmbito e conteúdo – Actas do júri das provas de equiparação de bacharéis em arquitectura por universidades estrangeiras.

Notas – Em branco a partir do f. 3.

SECÇÃO – CAIXA ESCOLAR

EBAP/G

Datas de produção – 1918 – 1930

Dimensão – 2 liv.

História administrativa – A Caixa Escolar aparece em 1918, agregando como sócios vários alunos da Escola.

ACTAS DA DIRECÇÃO

Título da série – [ACTAS DA DIRECÇÃO]

01

Datas de produção – 1918, Maio, 8 – 1918, Out., 17

Dimensão – 1 liv.

Cota – 203

Âmbito e conteúdo – Actas das sessões da Direcção da Caixa Escolar.

Unidades de descrição relacionadas - No livro *Inscrição de sócios*, existem apontamentos e uma minuta de acta de uma reunião da Direcção de 29 Out. 1930.

Notas – Em branco a partir do f. 6.

INSCRIÇÃO DE SÓCIOS EFECTIVOS

Título da série – Inscrição de socios efectivos

02

Datas de produção - [Ca. 1918] – 1930, Out., 29

Dimensão – 1 liv.

Cota – 204

Âmbito e conteúdo – Registo dos sócios, com nome e morada, e notas sobre admissão, demissão ou expulsão. Inclui ainda apontamentos e uma minuta da acta da reunião da Direcção de 29 Out. 1930.

Datas de produção – 1918 – 1932

Datas de acumulação – 1915 - 1932

Dimensão – 1 maço

História administrativa – Por decreto de 26 de Maio de 1911, o museu anteriormente conhecido por Museu Portuense e dependente da Academia Portuense de Belas Artes passa a ser tutelado pelo então criado Conselho de Arte e Arqueologia e passa a denominar-se Museu Soares dos Reis. Ao Conselho competia a administração da sua dotação e a aquisição de obras.

Em 1918, é pedagogicamente anexado à Escola de Belas Artes do Porto, dependendo directamente do seu Director (Dec. 5.053 de 13 Dez.).

Por extinção do Conselho, em Mar. 1932, a administração do Museu continuou a ser assegurada pela Escola de Belas Artes.

Finalmente, em 25 Jul. do mesmo ano o Governo considera que o Museu, tal como estava organizado, não tinha meios para instalar e expor o valiosíssimo espólio de que dispunha, e transforma-o em Museu Nacional de Soares dos Reis (Dec. 21.504). Durante um período de transição, a Direcção da Escola continua a ocupar-se da sua administração.

Unidades de descrição relacionadas – Desde a criação do Museu Portuense, em 1835, até 1911, a sua documentação encontra-se integrada no arquivo da Academia Portuense de Belas Artes (APBA/ MP). A partir de 1911, já com a denominação de Museu Soares dos Reis, existe documentação do Museu inserida na do Conselho de Arte e Arqueologia da 3ª circunscrição (CAA).

MUSEU SOARES DOS REIS : DOCUMENTOS DE RECEITA E DESPESA

Título da série – Museu Soares dos Reis : Documentos de
receita e despesa

Datas de produção – 1918 – 1932, Nov.

Datas de acumulação – 1915, Jan. – 1932, Nov.

Dimensão – 1 maço

Cota – 264

Âmbito e conteúdo – Requisições de fundos, cópias da conta de gerência, recibos, folhas para pagamento das despesas de material, etc., correspondentes às despesas do Conselho de Arte e Arqueologia e do Museu Soares dos Reis.

5. 4. Índice de títulos

ACTA DE ELEIÇÃO DO SUB-DIRECTOR	EBAP/A/05
ACTAS DOS CONCURSOS DE PROVAS PÚBLICAS	EBAP/A/04
ACTAS DAS CONFERÊNCIAS GERAIS DA ESCOLA DE BELAS ARTES DO PORTO	EBAP/A/02
ACTAS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO	EBAP/C/01
ACTAS DO CONSELHO ESCOLAR	EBAP/A/01
ACTAS DA DIRECÇÃO	EBAP/G/01
ACTAS DOS JULGAMENTOS DOS CONCURSOS DE EMULAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES	EBAP/F4/01
ACTAS DO JÚRI DAS PROVAS DE EQUIPARAÇÃO	EBAP/F5/01
ACTAS DE RECONDUÇÃO DEFINITIVA DE PROFESSORES	EBAP/A/06
ACTAS: TESES DE ARQUITECTURA	EBAP/F1/02
ADMINISTRAÇÃO DO LEGADO VENTURA TERRA	EBAP/B/01
ALUNOS CONCORRENTES AOS PRÉMIOS	EBAP/D3/15
AVISOS E EDITAIS	EBAP/D3/13
CADASTRO	EBAP/D2/02
CADASTRO DOS BENS DO DOMÍNIO PRIVADO: IMÓVEIS URBANOS	EBAP/D4/01-01
CADASTRO DOS BENS DO DOMÍNIO PRIVADO: MATERIAL DE ENSINO	EBAP/D4/01-02
CADERNETA DA CONTA BANCÁRIA DO LEGADO SOARES DOS REIS	EBAP/D5/18
CADERNETAS ESCOLARES	EBAP/E/02
CONTA CORRENTE DOS DIVERSOS PAPÉIS DE CRÉDITO DOS PRÉMIOS E LEGADOS	EBAP/D5/20
CONTA CORRENTE DO MOVIMENTO DOS PAPÉIS DE CRÉDITO DO LEGADO VENTURA TERRA	EBAP/D5/13
CONTAS CORRENTES	EBAP/D5/15
CONTAS DIVERSAS	EBAP/D5/08
CONTAS DE GERÊNCIA	EBAP/D5/06
CONTAS DOS LEGADOS	EBAP/D5/10
CONTAS DOS LEGADOS DO BARÃO DE CASTELO DE PAIVA E SOARES DOS REIS	EBAP/D5/05
CONTAS MENSAIS	EBAP/D5/02
CONTAS DE RECEITA E DESPESA DOS PRÉMIOS, LEGADOS E DE VERBAS DIVERSAS	EBAP/D5/14

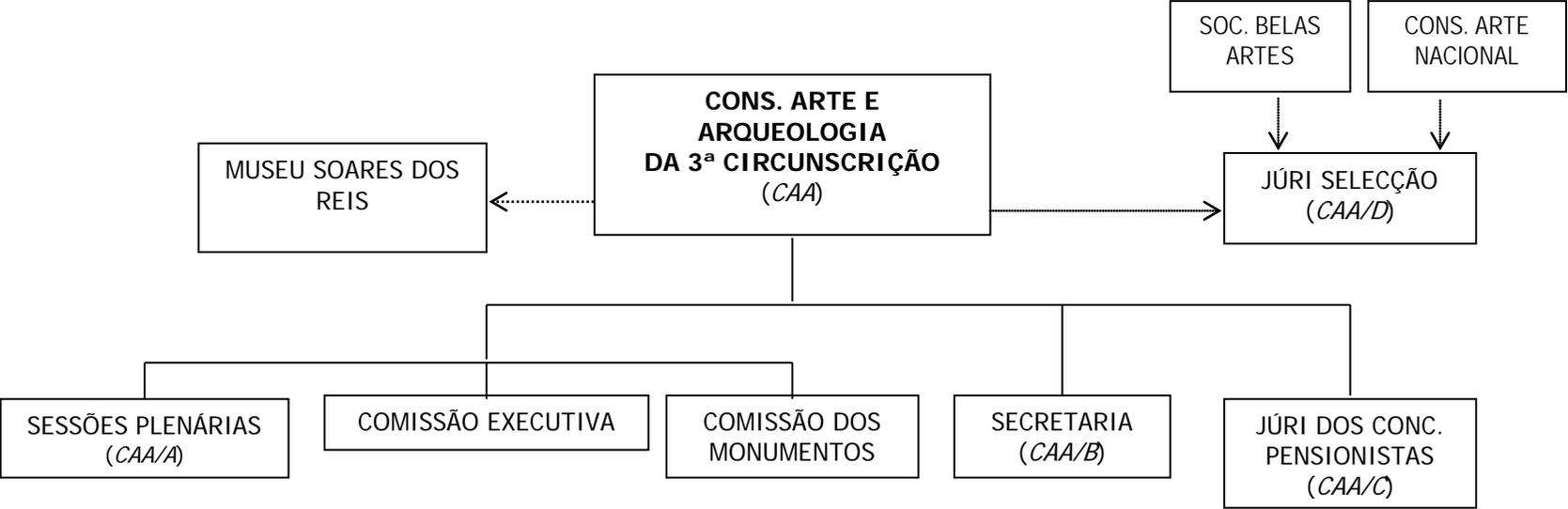
CONTRATO DE ADJUDICAÇÃO	EBAP/D1/06
CÓPIA DE CORRESPONDÊNCIA OFICIAL	EBAP/D1/08
CÓPIA DE CORRESPONDÊNCIA PARTICULAR	EBAP/D1/09
COPIADOR DE CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA	EBAP/D1/12
CÓPIAS DE CIRCULARES E OUTRAS COMUNICAÇÕES	EBAP/D1/10
CORRESPONDÊNCIA PARA O GOVERNO	EBAP/D1/02
CORRESPONDÊNCIA DOS PENSIONISTAS	EBAP/D1/04
CORRESPONDÊNCIA: PROCESSOS	EBAP/D1/13
CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E MINUTAS	EBAP/D1/01
DOCUMENTOS DOS CONCORRENTES AO CONCURSO DE FORMADOR	EBAP/D2/04
DOCUMENTOS DE CONCURSOS PARA PENSIONISTAS DO ESTADO	EBAP/D3/07
DOCUMENTOS DE DESPESA	EBAP/D5/03
DOCUMENTOS DA 7ª CADEIRA DO CURSO SUPERIOR DE ESCULTURA	EBAP/E/04
ESTATÍSTICAS	EBAP/D3/03
FICHAS INDIVIDUAIS DOS ALUNOS	EBAP/E/03
FOLHA DOS PRÉMIOS CONFERIDOS EM CONFERÊNCIA GERAL	EBAP/D5/04
FOLHAS DE VENCIMENTOS	EBAP/D5/01
FOLHAS DE VENCIMENTOS DO MÉDICO ESCOLAR	EBAP/D5/12
INQUÉRITO	EBAP/D2/11
INSCRIÇÃO DE ALUNOS ASSISTENTES	EBAP/D3/19
INSCRIÇÃO DOS ALUNOS VOLUNTÁRIOS	EBAP/D3/14
INSCRIÇÃO DE SÓCIOS EFECTIVOS	EBAP/G/02
LEGADO DR. ANTÓNIO RIBEIRO SEIXAS (...)	EBAP/D5/09
LEGADO VENTURA TERRA	EBAP/D5/11
LEGADO VENTURA TERRA: CONTA DA RECEITA E DESPESA DA E.B.A.L. EM COMUM COM A E.B.A.P.	EBAP/D5/19
LEGISLAÇÃO	EBAP/D1/05
LIVRO DE AUTOS E TERMOS DE POSSE (...)	EBAP/D2/08
LIVRO CAIXA	EBAP/D5/07
LIVRO DA CORRESPONDÊNCIA ENTRADA	EBAP/D1/07
LIVRO DO PONTO	EBAP/D2/01
LIVRO DE REGISTO DE DIPLOMAS E PORTARIAS DE NOMEAÇÕES (...)	EBAP/D2/06
LIVRO DE REGISTO DE ORDENS DE SERVIÇO	EBAP/D2/10
MAPAS DOS VALORES E FALTAS DOS ALUNOS (...)	EBAP/D3/09

MATRÍCULAS : ANATOMIA : VOLUNTÁRIOS	EBAP/D3/06-03
MATRÍCULAS : ARQUITECTURA : ORDINÁRIOS	EBAP/D3/06-01
MATRÍCULAS : CURSOS ESPECIAIS	EBAP/D3/06-10
MATRÍCULAS : DESENHO : ORDINÁRIOS	EBAP/D3/06-02
MATRÍCULAS : ESCULTURA : VOLUNTÁRIOS E ORDINÁRIOS	EBAP/D3/06-04
MATRÍCULAS : LIVRO DE INSCRIÇÕES : CURSOS SUPERIORES	EBAP/D3/06-09
MATRÍCULAS : PERSPECTIVA : VOLUNTÁRIOS E ORDINÁRIOS	EBAP/D3/06-05
MATRÍCULAS : PINTURA : ORDINÁRIOS	EBAP/D3/06-06
MATRÍCULAS : TERMO DE MATRÍCULAS DOS CURSOS ESPECIAIS	EBAP/D3/06-07
MATRÍCULAS : TERMO DE MATRÍCULAS DO CURSO PREPARATÓRIO	EBAP/D3/06-08
MATRÍCULAS : URBANISMO	EBAP/D3/06-11
MINUTAS E CÓPIAS DAS ACTAS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO	EBAP/C/02
MUSEU SOARES DOS REIS : DOCUMENTOS DE RECEITA E DESPESA	EBAP/MSR/01
NOMES DOS CONTRIBUINTES DAS CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA E COFRE DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS	EBAP/D2/09
NOTAS BIOGRÁFICAS	EBAP/D2/07
NOTAS SOBRE OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DO LEGADO VENTURA TERRA	EBAP/D5/16
OFÍCIOS PARA DIVERSAS AUTORIDADES (...)	EBAP/D1/03
ORGANIZAÇÃO DE 26 DE MAIO DE 1911 : CONSTITUIÇÃO DOS CURSOS DESTA ORGANIZAÇÃO	EBAP/D3/04
PARTICIPAÇÕES DOS GUARDAS DAS AULAS	EBAP/D3/08
PAUTAS : CURSO SUPERIOR DE ARQUITECTURA : CONCURSOS DE EMULAÇÃO	EBAP/D3/18-03
PAUTAS : CURSO SUPERIOR DE ESCULTURA : CONCURSOS DE EMULAÇÃO	EBAP/D3/18-04
PAUTAS : CURSO SUPERIOR DE PINTURA : CONCURSOS DE EMULAÇÃO	EBAP/D3/18-05
PAUTAS : CURSOS ESPECIAIS : EXAMES FINAIS	EBAP/D3/18-02
PAUTAS : MAPAS DOS CONCURSOS EFECTUADOS NOS CURSOS SUPERIORES E RESPECTIVAS CLASSIFICAÇÕES	EBAP/D3/18-01
PAUTAS : PROVAS FINAIS DO CURSO SUPERIOR DE PINTURA E ESCULTURA	EBAP/D3/18-06
PAUTAS DE FREQUÊNCIA DOS CURSOS ESPECIAIS	EBAP/D3/20

PEDIDOS DIVERSOS	EBAP/D3/12
PETIÇÃO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL	EBAP/D1/14
PROCESSO ACADÉMICO	EBAP/D3/10
PROCESSOS DE CONCURSO AO LUGAR DE FORMADOR	EBAP/D2/12
PROCESSOS DE CONCURSO PARA PROFESSORES	EBAP/D2/05
PROCESSOS INDIVIDUAIS DE ALUNOS	EBAP/D3/02
PROGRAMA PARA TRABALHO	EBAP/E/05
PROGRAMAS DAS CADEIRAS	EBAP/D3/01
PROGRAMAS PARA CONCURSOS DE PROFESSORES	EBAP/D2/03
PROJECTOS DE ORÇAMENTOS	EBAP/D5/17
PROPOSTAS AO CONSELHO ESCOLAR	EBAP/A/03
PROVAS DO CONCURSO DE PROVAS PÚBLICAS (...)	EBAP/D2/13
PROVAS ESCRITAS DA (...) 9ª CADEIRA	EBAP/E/01
PROVAS DE FREQUÊNCIA: PROVAS DO 1º EXAME DE FREQUÊNCIA DA 14ª CADEIRA	EBAP/F3/01-01
PROVAS DE PORTUGUÊS E FRANCÊS	EBAP/F2/01
RECOMPENSAS	EBAP/D3/17
REGISTO DE REQUERIMENTOS E OUTROS	EBAP/D1/11
RELAÇÃO DOS ALUNOS OBRIGADOS AO SERVIÇO MILITAR	EBAP/D3/21
RELATÓRIOS DA COMISSÃO PREPARATÓRIA	EBAP/F1/03
RELATÓRIOS DO JÚRI DO CONCURSO DO DIPLOMA DE ARQUITECTO	EBAP/F1/01
REQUERIMENTOS	EBAP/D3/11
TERMOS DE EXAME : EXAMES DE ADMISSÃO, APTIDÃO	EBAP/D3/16-02
TERMOS DE EXAME : EXAMES DE ADMISSÃO, APTIDÃO E FINAIS DOS CURSOS ESPECIAIS	EBAP/D3/16-01
TERMOS DE EXAME : EXAMES FINAIS DOS CURSOS ESPECIAIS	EBAP/D3/16-03
VALORES DOS EXAMES FINAIS	EBAP/D3/05

6. Conselho de Arte e Arqueologia da 3ª Circunscrição (1911-1932)

CONSELHO DE ARTE E ARQUEOLOGIA DA 3ª CIRCUNSCRIÇÃO



CIRCUNSCRIÇÃO**Datas de produção** – 1912 – [post. 1924]**Dimensão** – 0,05 m.l.

História administrativa. - Os Conselhos de Arte e Arqueologia foram criados por Decreto de 26 de Maio de 1911, para defesa do património artístico e arqueológico do país. Para esse efeito, o país foi dividido em 3 circunscrições. A 3ª, com sede no Porto, compreendia os distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real e Bragança. Um Conselho de Arte e Arqueologia funcionaria em cada uma das sedes, com funções consultivas e deliberativas, competindo-lhes a defesa, estudo e enriquecimento do património museológico (ficando-lhes subordinados os museus da circunscrição), a classificação dos monumentos, a promoção de conferências sobre arte, o arrolamento do património artístico, a indicação de peritos para proceder ao inventário artístico, a nomeação de júris aos concursos para lugares de professores das Escolas de Belas Artes e de pensionistas no estrangeiro. Devia ainda administrar as dotações do próprio Conselho, bem como dos Museus que dele dependiam, e ainda dos rendimentos dos legados instituídos para a concessão de pensões e prémios a estudantes e artistas, e aquisição de obras para os Museus. Passaram a competir ao Conselho de Arte e Arqueologia as funções atribuídas às Escolas de Belas Artes, pelo Decreto de 19 de Novembro de 1910, que deviam ser consultadas pelo Governo em caso de pedido de alienação de património artístico por parte de entidades públicas ou associações subvencionadas pelo Estado.

Apesar de vincar o aspecto descentralizador desta reforma dos serviços artísticos e arqueológicos, o decreto cria um Conselho de Arte Nacional, sediado em Lisboa, cujo objectivo seria dar unidade aos esforços dos três Conselhos e facilitar a sua comunicação com o Governo.

Entre os membros do Conselho de Arte e Arqueologia contavam-se o Director e professores das cadeiras técnicas e de História da Escola de Belas Artes. Os antigos académicos da então extinta Academia de Belas Artes passaram a ser considerados vogais do Conselho de Arte e Arqueologia. Em 21 de Julho de 1911, procede-se à instalação do Conselho da 3ª Circunscrição, na Escola de Belas Artes do Porto, tendo como Presidente João Marques da Silva Oliveira (EBAP, *Copiador de Ofícios para o Governo*, ofício de 24 Jul. 1911). Foram vogais Joaquim Vasconcelos, José Marques da Silva, António Teixeira Lopes, José de Brito e José Pereira Sampaio. As ligações do Conselho à Escola de Belas Artes, foram, portanto, bastante fortes.

De acordo com o decreto de 1911, o Ateneu D. Pedro, ou Museu Portuense, ficaria directamente subordinado ao Conselho de Arte e Arqueologia, passando a denominar-se Museu Soares dos Reis. Em 1918, no entanto, o Museu ficaria novamente “anexado pedagogicamente” à Escola de Belas Artes do Porto (dec. 21.504 de 25 Jul.) e dependente do seu Director.

A lei 1.700 de 18 Dez. 1924 reanima o funcionamento dos Conselhos, modificando algumas das suas atribuições. Passaria a competir-lhes a inspecção dos museus do Estado, o que incluía zelar pela sua organização, funcionamento e conservação. Ainda de acordo com este decreto, deveriam ser expostos nos museus os trabalhos executados pelos pensionistas no estrangeiro, quando o Conselho os considerasse dignos de tal (art. 33º, § 3). Em 1928, uma reorganização dos serviços artísticos e arqueológicos altera ainda algumas das suas competências (Dec. 15.216 de 22 Mar. 1928).

Em 5 Mar. 1932, o Dec. 20.977 determina que os bens da antiga Academia Portuense de Belas Artes, que tinham transitado para o Conselho, passassem a ser administrados pelo então constituído Conselho de Belas Artes do Porto, formado por vogais correspondentes da Academia Nacional de Belas Artes (art.º 8º).

Os Conselhos de Arte e Arqueologia foram extintos em 7 Mar. 1932 (dec. 20.986). As funções técnicas e administrativas ligadas à defesa do património concentraram-se então no Conselho Superior de Belas Artes e os trabalhos académicos na Academia Nacional de Belas Artes, intitulado-se esta última, deste modo, sucessora da Academia Real de Belas Artes de Lisboa e da Academia Portuense de Belas Artes.

A administração do Museu Soares dos Reis não é concretamente referida em qualquer dos decretos, mas continua a ser assegurada durante os meses seguintes pela Escola de Belas Artes do Porto.

Apesar de toda a regulamentação que foi referida, a actividade do Conselho da 3ª circunscrição parece ter sido diminuta. Pode ser elucidativo, como exemplo, que as leis para classificação de monumentos da zona Norte não referem que esta foi proposta pelo Conselho, ao contrário do que acontece para as zonas Centro e Sul.

História custodial – O Conselho e a Escola de Belas Artes do Porto funcionaram no mesmo edifício, com funções interligadas, partilhando membros do pessoal. Aquando da extinção daquele, a sua documentação foi mandada integrar no Conselho Nacional de Belas Artes (art. 10º do dec. 5.967 de 5 Mar. 1932). Não foi possível apurar se essa determinação chegou a ser cumprida, uma vez que se encontra na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto alguma documentação, ainda que escassa.

Unidades de descrição relacionadas – Pelas suas funções e também pela sua constituição, o Conselho de Arte e Arqueologia produziu documentação que acabou por ser arquivada juntamente com a da Escola de Belas Artes do Porto. É o caso de actas, correspondência dirigida ao Conselho, documentação de contabilidade.

SECÇÃO – SESSÕES PLENÁRIAS

CAA/A

Datas de produção – 1912 – 1916

Dimensão – 2 doc.

História administrativa – Os membros do Conselho reuniam em sessão plenária, competindo-lhes, além da eleição da Comissão Executiva e da iniciativa de propostas tendentes ao progresso da arte e da arqueologia, a elaboração de pareceres sobre assuntos que lhes fossem submetidos pelo Governo ou pelo Conselho de Arte Nacional.

Unidades de descrição relacionadas – Uma acta de reunião realizada em 4 Maio 1912, relativa ao julgamento de provas dos concorrentes ao lugar de pensionista em Arquitectura, encontra-se registada no livro de *Actas das Conferências Gerais da Escola de Belas Artes do Porto* (EBAP/A/02, liv. 1, f. 66).

[PARECERES]

Título da série – [Pareceres]

01

Datas de produção – 1912, Nov., 20 - 1916, Mar., 9

Dimensão – 2 doc.

Cota – CAA-2 - CAA-3

Âmbito e conteúdo – Documentação relacionada com pedidos de parecer ao Conselho de Arte e Arqueologia (contém um parecer elaborado pelo Arq. José Marques da Silva sobre a conservação e reconstituição do Mosteiro de Leça do Bailio e cópia de carta dirigida à Comissão de Central de Execução da Lei de 20 Abril de 1911 pela Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira, de Guimarães, alegando a propriedade de vários bens mobiliários).

Notas – O Conselho foi ouvido a fim de se determinar o destino a dar aos objectos de culto pertencentes à então extinta Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, de Guimarães, tendo sido igualmente consultada a Comissão Central de Execução da Lei de 20 Abril de 1911. Tal facto explica a existência da cópia de um documento dirigido a essa comissão neste arquivo. Posteriormente, um vogal do Conselho de Arte e Arqueologia faria parte da comissão incumbida de seleccionar os objectos da Colegiada a integrar no Museu da Sociedade Martins Sarmiento (Port. 1.012 de 6 Jul. 1917).

SECÇÃO – SECRETARIA

CAA/B

Datas de produção – 1915-1932**Dimensão** – 1 liv.; 3 maços

Unidades de descrição relacionadas - A Secretaria do Conselho parece ter funcionado sempre na Secretaria da Escola de Belas Artes, razão pela qual grande número de documentos relacionados com a correspondência e assuntos de pessoal do Conselho se encontram na documentação produzida pela Escola.

Quanto à contabilidade, entre 1911-14 encontra-se registada na documentação da Escola de Belas Artes do Porto. A partir dessa data, o Conselho teve dotação autónoma para despesas com material, serviços, etc., mas as despesas com pessoal continuaram a ser processadas juntamente com as da Escola de Belas Artes.

CORRESPONDÊNCIA**Título da série – Correspondência**

01

Datas de produção – 1915, Maio, 21 - 1916, Jul., 11**Dimensão** – 3 doc.**Cota** – CAA-1

Âmbito e conteúdo – Correspondência recebida pelo Presidente do Conselho de Arte e Arqueologia e ofício não enviado.

Unidades de descrição relacionadas – Série *Correspondência para o Governo* – EBAP/D1/02.

MUSEU SOARES DOS REIS : DOCUMENTOS DE**RECEITA E DESPESA****Título da série – Museu Soares dos Reis : Documentos de receita e despesa**

02

Datas de produção – 1915, Jan. – 1918**Dimensão** – 1 maço

Âmbito e conteúdo – Requisições de fundos, cópias da conta de gerência, recibos, folhas para pagamento das despesas de material, etc., correspondentes às despesas do Conselho de Arte e Arqueologia e do Museu Soares dos Reis.

Notas – A série continua a ser produzida até 1932 Nov., estando então o Museu Soares dos Reis dependente da Escola de Belas Artes do Porto. Ver descrição completa em EBAP/MSR/01.

**LIVRO DE REGISTO DE DIPLOMAS DO PESSOAL DO
CONSELHO DE ARTE E ARQUEOLOGIA E MUSEU SOARES
REIS**

Título da série – Livro de Registo de Diplomas do pessoal do **03**

Conselho d'Arte e Archeologia e Museu Soares Reis

Datas de produção – 1915, Maio, 3 – 1915, Ago. 18

Dimensão – 1 liv.

Cota – CAA-7

Âmbito e conteúdo – Cópias dos diplomas de nomeação de funcionários do Conselho de Arte e Arqueologia e Museu Soares dos Reis, e respectivas declarações de compromisso, prestadas perante o Director.

Notas – Em branco a partir do f. 14.

FOLHAS DE AJUDAS DE CUSTO

Título da série – Folhas de ajudas de custo **04**

Datas de produção – 1916, Jan. – 1916, Maio

Dimensão – 1 maço

Cota – CAA-5

Âmbito e conteúdo – Folhas de ajudas de custo extraordinárias e subsídio de marcha concedidas ao Presidente do Conselho, por viagens às cidades de Lamego e Bragança, a fim de aí instalar os museus regionais.

SECÇÃO – JÚRI DOS CONCURSOS PARA PENSIONISTA

CAA/C

Datas de produção – [Post. 1924, Dez., 18]

Dimensão – 1 maço

História administrativa. – Um júri formado por membros do Conselho devia propor ao Governo a atribuição de pensões de estudo no país ou no estrangeiro e determinar as condições de atribuição.

**PROGRAMA PARA CONCURSO DE PENSIONISTAS DO
ESTADO**

**Título da série – Programa para Concurso de Pensionistas
do Estado**

01

Datas de produção - [Post. 1924, Dez., 18]

Dimensão – 1 maço

Cota – CAA-6

Âmbito e conteúdo – Programa para o concurso de pensionista do Estado no estrangeiro (Escultura) e instruções anexas.

SECÇÃO – JÚRI DE SELECÇÃO DE TRABALHOS

CAA/D

Datas de produção – 1912

Dimensão – 1 doc.

História administrativa – Um júri formado por membros do Conselho de Arte e Arqueologia, Conselho de Arte Nacional e Sociedade de Belas Artes reuniu para selecção de trabalhos para a representação portuguesa numa Exposição Internacional em Madrid. Era constituído por João Marques da Silva Oliveira (presidente do Conselho de Arte e Arqueologia), José Marques da Silva (vogal do Cons. Arte Nacional), Acácio Lino (eleito pela Sociedade de Belas Artes), Teixeira Lopes e José de Brito (eleitos pelo Conselho de Arte e Arqueologia).

ACTA DO JÚRI

Título da série – [Acta do Júri]

01

Datas de produção – 1912, Mar., 30

Dimensão – 1 doc.

Cota – CAA-4

Âmbito e conteúdo – Acta de reunião do júri para selecção de trabalhos a enviar a uma Exposição Internacional de Arte em Madrid.

7. Conselho de Belas Artes do Porto (1932-1937)

Datas de produção – 1932-1937**Dimensão** – 2 maços

História administrativa – Em 5 de Março de 1932 é criada a Academia Nacional de Belas Artes, oficialmente declarada como sucessora das extintas Academia Real de Belas Artes e Academia Portuense de Belas Artes (dec. 20.977).

O seu aparecimento está ligado à extinção dos Conselhos de Arte e Arqueologia, pelo decreto 20.986 publicado a 7 de Março do mesmo ano. As funções técnicas e administrativas ligadas à defesa do património até então exercidas por estes concentraram-se no Conselho Superior de Belas Artes, e os trabalhos académicos na Academia Nacional de Belas Artes. Ao mesmo tempo, é criado no Porto um Conselho de Belas Artes, constituído por 7 vogais correspondentes da Academia Nacional, residentes na cidade, com o objectivo de administrar os bens que tinham pertencido à Academia Portuense de Belas Artes e que tinham transitado para o Conselho de Arte e Arqueologia da 3ª circunscrição. A este Conselho pertenceria também a administração das doações e legados administrados pela Academia e destinados à concessão de pensões e bolsas de viagem e prémios para estudantes, bem como de outras doações que viessem a ser atribuídas (art. 8º). Na prática existia apenas um vogal e, dada a inexistência de pessoal próprio, a actividade do Conselho era assegurada pela Secretaria da Escola de Belas Artes.

Em 1937 foi aprovado o regulamento interno da Academia Nacional de Belas Artes pelo Decreto 20.003 de 31 de Agosto. O Conselho de Belas Artes do Porto dá lugar à Delegação no Porto da Academia Nacional de Belas Artes.

Unidades de descrição relacionadas – Sub-arquivo EBAP (alguma correspondência dirigida ao CBA era registada e arquivada como correspondência da Escola de Belas Artes e encontra-se na série *Correspondência recebida e minutas* – EBAP/D1/01); sub-arquivo da *Academia Nacional de Belas Artes / Delegação no Porto* (ANBA/DP)

FOLHA DAS DESPESAS COM PESSOAL**Título da série – Folha das despesas com pessoal****01****Datas de produção** – 1932 – 1937**Dimensão** – 2 maços**Cota** – CBAP-1

Âmbito e conteúdo – Folhas de despesas com pessoal do Conselho de Belas Artes do Porto.

8. Academia Nacional de Belas Artes – Delegação do Porto (1937-1944)

**SUB-ARQUIVO – ACADEMIA NACIONAL DE BELAS ARTES/
/DELEGAÇÃO NO PORTO**

ANBA/DP

Datas de produção – 1937-1944

Dimensão – 5 maços

História administrativa – Em 1937 foi aprovado o regulamento interno da Academia pelo Decreto 20.003 de 31 de Agosto, que especifica como funções o desenvolvimento de trabalhos especulativos respeitantes às Belas Artes e de exposições de arte, colaboração no inventário artístico nacional, nas Missões Estéticas de Férias, concessão de bolsas de viagem e prémios a estudantes e artistas, etc. O Conselho de Belas Artes do Porto é substituído pela Delegação no Porto da Academia Nacional de Belas Artes.

A delegação continuou sediada no Passeio de São Lázaro, juntamente com a Escola de Belas Artes. Seria constituída, de acordo com o art. 21º do regulamento, por 7 vogais correspondentes nacionais residentes na cidade e eleitos trienalmente.

Unidades de descrição relacionadas – Sub-arquivo *Conselho de Belas Artes do Porto*; sub-arquivo *Escola de Belas Artes do Porto* (alguma correspondência dirigida ao delegado da Academia era registada e arquivada como correspondência da Escola de Belas Artes e encontra-se na série *Correspondência recebida e minutas* – EBAP/D1/01).

FOLHA DAS DESPESAS COM PESSOAL

Título da série – Folha das despesas com pessoal **01**

Datas de produção – 1937; Set. – 1943, Dez. (em falta o ano de 1940)

Dimensão – 4 maços

Cota – ANBA/DP-1

Âmbito e conteúdo – Folhas de despesas com pessoal da Delegação no Porto da Academia Nacional de Belas Artes.

CÓPIA DE OFÍCIOS DIVERSOS

Título da série – Cópia de ofícios diversos **02**

Datas de produção – 1940, Maio, 1 – [1944]

Dimensão – 1 maço

Cota – ANBA/DP-2

Âmbito e conteúdo – Copiador dos ofícios expedidos pelo Delegado da Academia Nacional de Belas Artes.

9. Escola de Arte Aplicada de Soares dos Reis

Datas de produção - 1914 - 1930

Dimensão – 0,15 m.l.

História administrativa - A Escola de Arte Aplicada foi criada pelo Dec. 637 de 9 de Julho de 1914, para obstar à falta de escolas de arte industrial aplicada na cidade do Porto, aproveitando como núcleo as cadeiras de pintura e escultura decorativas até então ligadas ao Instituto Industrial e Comercial. Pelo Dec. 1.027 de 5 de Novembro de 1914 passou a designar-se Escola de Arte Aplicada de Soares dos Reis. O seu funcionamento foi regulamentado pelo Dec. 2.609-E de 4 de Setembro de 1916.

Em 1918, o Dec. 3.752 de 3 de Janeiro, considerando que a criação da escola não correspondeu à necessidade provada da indústria portuense, suprime a Escola de Arte Aplicada de Soares dos Reis, transitando o seu pessoal docente para a Escola Industrial Infante D. Henrique, a cujos cursos se acrescenta o Curso de Arte Aplicada.

No entanto, o arquitecto Marques da Silva não desiste da Escola e tenta encontrar novas instalações, mais apropriadas. É referida no Dec. 5.344 de 29 Mar. 1919, que fixa os quadros de pessoal de várias escolas e Marques da Silva é nomeado seu Director em 23 Set. Neste ano lectivo a Escola continua a funcionar no edifício da Escola Industrial Infante D. Henrique, mas passa depois para a Rua Alexandre Herculano, n.º 220. Foram seus professores e mestres de oficina, além de Marques da Silva, Van Kricken, Joseph Biemann e António Enes Baganha. Em 1930, o decreto 18.420 de 4 de Junho anexa-a à Escola Industrial de Faria Guimarães, que viria mais tarde a designar-se Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis.

Bibliografia:

CARDOSO, António – O Arquitecto Marques da Silva. Porto : Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 1998. P. 145-149.

História custodial – A documentação encontrava-se incluída no depósito de arquivo da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, provavelmente por ter sido Director da Escola de Arte Aplicada o arquitecto Marques da Silva, professor e também Director, durante vários anos, da Escola de Belas Artes do Porto.

Materiais associados – Em 1930, o ex-Director Marques da Silva enviou para a Escola Industrial Faria Guimarães os livros de Actas do Conselho Escolar e de matrículas.

SECÇÃO – CONSELHO ADMINISTRATIVO

EAASR/A

Datas de produção - 1914 - 1930

Dimensão – 1 liv.; 1 maço

História administrativa - Ao Conselho Administrativo, composto pelo Director, Secretário e um professor eleito anualmente, competia a administração económica e autónoma da escola, aquisição de material, conservação do património, fiscalização e escrituração das receitas e das despesas, organização da conta de gerência (Dec. 2.609-E de 4 de Setembro de 1916, art. 224º a 234º).

[ACTAS DAS SESSÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO]

Título da série – [Actas das Sessões do Conselho Administrativo] **01**

Datas de produção - 1915, Dez., 20 - 1930, Set., 26

Dimensão - 1 liv.

Cota – EAASR-1

Âmbito e conteúdo – Actas das sessões do Conselho Administrativo, focando essencialmente a apresentação da conta de gerência.

CÓPIAS DAS ACTAS DAS SESSÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ARTE APLICADA DO PORTO

Título da série – Cópias das Actas das Sessões do Conselho Administrativo da Escola de Arte Aplicada do Porto **02**

Datas de produção - 1927, Set., 26 - 1930, Set., 26

Dimensão – 1 maço

Cota – EAASR-4

Âmbito e conteúdo – Cópias das actas das sessões do Conselho Administrativo e cópias de recibo relativo à importância recebida da 8ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública do Ministério do Comércio e Comunicações.

SECÇÃO – SECRETARIA

EAASR/B

Datas de produção – 1914 - 1930

Dimensão - 1 liv.

História administrativa - A direcção do serviço de secretaria e o expediente escolar competiam ao secretário da escola (Dec. 2.609-E de 4 de Novembro de 1916, art. 44º e 45º).

CORRESPONDÊNCIA COM O GOVERNO

Título da série - Correspondência com o Governo

01

Datas de produção - 1914, Set., 19 - 1930, Nov., 20

Nível de descrição - Série

Dimensão - 1 liv.

Cota – EAASR-2

Âmbito e conteúdo – Copiador de ofícios para o Governo.

LIVRO CAIXA DA ESCOLA DE ARTE APLICADA DO PORTO

Título da série - Livro Caixa da Escola de Arte Aplicada do Porto

02

Datas de produção - 1914, Out., 30 - 1930, Jun., 30

Dimensão - 1 liv.

Cota – EAASR-3

Âmbito e conteúdo – Registo da receita e despesa da Escola.

Notas – Em branco a partir do f. 22.

DUPLICADOS DOS DOCUMENTOS DE DESPESA

Título da série - Duplicados dos documentos de despesa

03

Datas de produção – 1927 - 1929

Dimensão - 1 maço

Cota – EAASR-5

Âmbito e conteúdo – Duplicados dos recibos correspondentes às despesas da Escola.

[MINUTAS PARA CORRESPONDÊNCIA]

Título da série – [Minutas para correspondência]

04

Datas de produção – [ca. 1924] – 1929, Jan., 8

Dimensão – 5 doc.

Cota – EAASR-6

Âmbito e conteúdo – Minutas para correspondência a expedir.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Título da série – Correspondência recebida

04

Datas de produção – 1930, Fev., 6

Dimensão – 1 doc.

Cota – EAASR-7

Âmbito e conteúdo – Correspondência recebida.